

ANAIS



XXXIV SEMANA DE
ENFERMAGEM

*Dialogando sobre a
espiritualidade no cuidado.*



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO



ANAIS XXXIV SEMANA DE ENFERMAGEM – 2024 4º CONCURSO DE INOVAÇÕES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

João Batista Gomes de Lima - Reitor
Francisco de Lélis Maciel - Vice-Reitor e Pró-Reitor Administrativo
Carlos Ferrara Junior - Pró-Reitor Acadêmico
Celina Camargo Bartalotti – Coordenadora Geral da Graduação

PRODUÇÃO EDITORIAL

Bruna San Gregório - Coordenadora Editorial
Cintia Machado dos Santos - Analista Editorial
Bruna Diseró - Assistente Editorial

Comissão organizadora

Ana Claudia Alcântara Garzin
Carla Maria Maluf Ferrari
Claudia D'Arco
Heide Demura Leal
Ivone Sanches Giacometti Kowalski
Luciane Vanconcelos Barreto de Carvalho
Maria Cristina de Mello
Raquel Candido Ylmas Vasques
Rosana Pires Russo Bianco
Carolina Nova Fernandes
Sara Rodrigues Rosado

Comissão científica

Ana Claudia Alcântara Garzin
Carla Maria Maluf Ferrari
Ivone Sanches Giacometti Kowalski

Comissão de avaliadores dos trabalhos científicos

Acácia Maria Lima de O. Devezas
Ana Carolina Varandas Cavalcanti Dias
Ana Claudia Alcântara Garzin
Lourdes Bernadete dos Santos Pito Alexandre
Carla Maria Maluf Ferrari
Caroline Terrazas
Claudia D'Arco
Elaine Corrêa da Silva
Heide Demura Leal
Ivone Sanches Giacometti Kowalski
Léa Dolores Reganhan de Oliveira
Lucia Tobase
Raquel Candido Ylmas Vasques
Sara Rodrigues Rosado

C389

Centro Universitário São Camilo
XXXIV Semana de Enfermagem e do 4º Concurso de Inovações para a
Prática de Enfermagem: anais de enfermagem / Centro Universitário São
Camilo. -- São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São
Camilo, 2024.
54 p.

Vários autores
ISBN 978-65-86702-77-4

1. Anais 2. Enfermagem 3. Conteúdo científico I. Título

CDD: 610.73

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Ana Lucia Pitta
CRB 8/9316

4º CONCURSO DE INOVAÇÕES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Comissão organizadora

Rosana Pires Russo Bianco
Carolina Nova

Comissão avaliadora

Iderval Silva de Souza
Daniela Sakumoto
Raquel Candido Ylmas Vasques
Lea Dolores Reganhan de Oliveira

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DE TEXTOS, SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO.



SUMÁRIO

A APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA EM AMBIENTE OPERATÓRIO.....	6
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE GINECOLÓGICA.....	7
A OCORRÊNCIA DE CÂNCER DE PULMÃO COM COMPARAÇÃO ENTRE OS DISTRITOS ADMINISTRATIVOS DA BRASILÂNDIA E DO JAÇANÃ.....	8
ABORDAGEM DO ENFERMEIRO ÀS GESTANTES EM SITUAÇÃO DE RUA.....	9
ACOLHIMENTO DA CONSULTA GINECOLÓGICA DE ENFERMAGEM.....	10
APLICABILIDADE DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	11
ASFIXIA PERINATAL EM EMERGÊNCIA NEONATAL: É POSSÍVEL EVITAR?.....	12
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER DURANTE O PROCESSO DE ABORTAMENTO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	13
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO ÀS EMERGÊNCIAS PSQUIÁTRICAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO	14
ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAVM) NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	15
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATRAVÉS DA MAMOGRAFIA.....	16
COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO CATETER VENOSO CENTRAL DE LONGA PERMANÊNCIA EM ADULTOS E IDOSOS: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO.....	17
CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE NO MOMENTO DE ALTA HOSPITALAR.....	18
ESPIRITUALIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE TIREOIDE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	19
ESTRATÉGIAS DE APRIMORAMENTO NA GESTÃO DE FLUXO DE ATENDIMENTO DA DENGUE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	20
ESTRATÉGIAS DE GESTÃO PARA GARANTIR A SEGURANÇA DO PACIENTE EM AMBIENTE HOSPITALAR.....	21
EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM EM AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E CÂNCER DE MAMA.....	22



FATORES DESENCADEANTES PARA ESGOTAMENTO FÍSICO E MENTAL DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....	23
HUMANIZAÇÃO NA EMERGÊNCIA.....	24
IMPACTO DA SOBRECARGA DO TRABALHO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.....	25
INTERVENÇÃO PARA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO DA COMUNIDADE RESIDENTE DA ÁREA 37 NO DISTRITO CIDADE LÍDER.....	26
MORTALIDADE COMPARATIVA POR DIABETES <i>MELLITUS</i> NOS DISTRITOS ADMINISTRATIVOS DA BRASILÂNDIA E JAÇANÃ.....	27
O ENFERMEIRO DE CENTRO CIRÚRGICO NO CUMPRIMENTO DA META INTERNACIONAL: CIRURGIA SEGURA.....	28
O ENFERMEIRO NA CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES PARA A PREVENÇÃO DO ENGASGO.....	29
O USO DO DATASUS MUNICIPAL PARA COMPREENDER O RISCO DE MORTE POR CÂNCER COMPARADAMENTE ENTRE AS D.A CIDADE LÍDER E TREMEMBÉ.....	30
OCORRÊNCIA COMPARATIVA DA MORTALIDADE MATERNA ENTRE BRASILÂNDIA E JAÇANÃ, EM 2023.....	31
OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O USO DE BISTURI ELÉTRICO NO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO.....	32
PASSAGEM DE PLANTÃO E TRANSIÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM COM FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE.....	33
PEQUENOS GUERREIROS: A ENFERMAGEM NO ALÍVIO DA DOR EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.....	34
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PESSOAS IDOSAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.....	35
PROCESSO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DO DISCENTE.....	36
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM DIABETES <i>MELLITUS</i> BASEADA NA ANÁLISE DE MORBIMORTALIDADE NAS UBS/ESF CIDADE LÍDER E TREMEMBÉ.....	37



RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HEMORRAGIA EXTERNA.....	38
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO RASTREAMENTO DO C.C.U NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATRAVÉS DA COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA.....	39
TERAPIAS COMPLEMENTARES NO CUIDADO A PESSOA IDOSA COM DOENÇA DE ALZHEIMER.....	40
UM HERÓI SEM CAPA: EDUCAÇÃO PARA LEIGOS EM PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS.....	41
4º CONCURSO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM PROPOSTAS DE PRODUTOS DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM	
CLIMATEADAPT: SITE E PERFIL DO INSTAGRAM SOBRE A PREVENÇÃO E CUIDADOS COM DOENÇAS RELACIONADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.....	43
HOSPITALK: APLICATIVO MÓVEL SOBRE O USO DE PECS COMO COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA EM CRIANÇAS COM TEA NO AMBIENTE HOSPITALAR.....	44
SE TOQUE GAROTA: SITE SOBRE PREVENÇÃO DE CÂNCER DE MAMA.....	45
MÃE & BEBE: PERFIL NO INSTAGRAM SOBRE AMAMENTAÇÃO.....	46
BABY TRACKER: APLICATIVO MÓVEL SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO FETO E DA CRIANÇA.....	47
GLICOPLAY KIDS: APLICATIVO MÓVEL SOBRE DIABETES PARA O PÚBLICO INFANTIL.....	48
SEMINSONIA: PERFIL NO FACEBOOK E NO INSTAGRAM SOBRE GERENCIAMENTO DE INSÔNIA.....	49
MEU PÉ: APLICATIVO MÓVEL SOBRE CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO.....	50
TRANSFORMANDO MEU ALZHEIMER: SITE PARA CUIDADORES DE IDOSOS COM ALZHEIMER	51
INFOAUTISMO: BLOG SOBRE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).....	52
MUNDO AZUL: APLICATIVO MÓVEL SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).....	53
EDUCANDO SOBRE “PÉ DIABÉTICO”: VÍDEO PARA APRESENTAÇÃO À POPULAÇÃO QUE UTILIZA AS UBSS.....	54



A APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA EM AMBIENTE OPERATÓRIO

MACIEL, Renata Fermino¹ SILVA, Beatriz Mayara da¹ SANTOS, Camila Soares¹ SANTOS, Hugo Franco Carvalho dos¹ DUABYAKOSKY, Isabelle Batista¹ PANZARIN, Simone Casagrande¹ GARZIN, Ana Claudia Alcântara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

renata.maciel@aluno.saocamilo-sp.br beatriz.mayara@aluno.saocamilo-sp.br camila.soares.santos@aluno.saocamilo-sp.br hugo.carvalho.santos@aluno.saocamilo-sp.br isabelle.duabyakosky@aluno.saocamilo-sp.br simone.panzarini@aluno.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente é uma preocupação global na área da saúde, impulsionando iniciativas como a Aliança Mundial para Segurança do Paciente, lançada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2004. Esta aliança visou promover conscientização e comprometimento político para melhorar os cuidados de saúde, por meio dos desafios globais para segurança do paciente. Um desses desafios, denominado “Cirurgias Seguras Salvam Vidas”, destacou a importância do uso de *checklists* e o desenvolvimentos de protocolos de cirurgias seguras para prevenir falhas operatórias e garantir o cuidado seguro. Essa abordagem visou não apenas reduzir riscos, mas promover a cultura de segurança na assistência cirúrgica. **OBJETIVO:** Identificar os desafios na aplicação do *checklist* de cirurgia segura. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica integrativa, cuja pergunta norteadora foi: Quais os desafios da implementação do *checklist* de cirurgias seguras? A pesquisa foi realizada no mês de abril de 2024 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), cujo descritores foram: Time Out na Assistência à Saúde AND Segurança do paciente. Os critérios de inclusão foram artigos dentro da temática, publicados na íntegra e gratuitamente, no período de 2019 a 2024, na língua portuguesa. Como critérios de exclusão adotaram-se: artigos duplicados e que não respondiam ao objetivo. Dessa forma, 42 artigos foram excluídos e oito selecionados. **RESULTADOS:** Os resultados revelaram que a implementação do *checklist* de cirurgias seguras enfrenta desafios significativos, com baixa adesão no Brasil e aplicação irregular por parte dos profissionais de saúde. Questões como sobrecarga de trabalho, resistência dos pares e diferenças entre instituições públicas e privadas foram identificadas como obstáculos à sua efetiva utilização. Apesar disso, os profissionais reconhecem a importância do *checklist* para garantir a segurança do paciente e da equipe cirúrgica, destacando sua relevância na prevenção de erros e complicações. A falta de suporte organizacional adequado, incluindo orientação, supervisão e treinamento, emerge como um ponto crítico a ser abordado para melhorar a implementação e adesão ao *checklist* nas práticas cirúrgicas. **CONCLUSÃO:** Portanto, medidas direcionadas à capacitação e engajamento dos profissionais, aliadas a uma gestão mais ativa e participativa, são essenciais para promover uma cultura de segurança cirúrgica e garantir a utilização eficaz do *checklist* em benefício dos pacientes e da equipe cirúrgica.

Palavras-chave: Time Out na Assistência à Saúde. Segurança do Paciente. Centros Cirúrgicos.

Área: GESTÃO E GERENCIAMENTO

 Apresentação:
Pôster



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE GINECOLÓGICA

SANTOS, Rafael Rojas dos¹ SOUZA, Larissa Nogueira de¹ LAGO, Raissa Barbosa¹ OLIVEIRA, Léa Dolores Reganhan de¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

rafaelrojasdossantos@gmail.com larissa.nogueira.souza@aluno.saocamilo-sp.br raissa.lago@aluno.saocamilo-sp.br lea.oliveira@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é uma estratégia fundamental na promoção da saúde da população em geral. Nessa perspectiva, principalmente na Atenção Primária à Saúde (APS), o enfermeiro desempenha papel relevante devido à sua ampla comunicação e constante busca em desenvolver estratégias educacionais, visando a minimização dos agravos à saúde. Em especial, na saúde da mulher, o enfermeiro se destaca em relação às ações que visam esclarecer e desmistificar os preconceitos sobre o exame colpocitologia oncótica cervical, popularmente conhecido por Papanicolau, que serve para o rastreamento do câncer de colo de útero. **OBJETIVO:** Levantar a atuação do enfermeiro relacionada à conscientização da mulher acerca da importância do exame Papanicolau. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, que foi fundamentado pelo material levantado e selecionado em março de 2024, nas bases de dados LILACS e BDEF. Para realizar a busca foram utilizados os descritores “Teste de Papanicolaou” e “Educação em Saúde”, combinados com o operador booleano “AND”. Os artigos incluídos foram publicados entre 2019 e 2024, disponibilizados na íntegra e em português. Foram excluídos os artigos que não tinham sido realizados com mulheres atendidas na APS. **RESULTADOS:** A amostra final deste estudo foi composta por cinco artigos que atendiam ao objetivo proposto. Observou-se que o protagonismo do enfermeiro expressado por meio do incentivo e da orientação assertiva foram fatores determinantes para a tomada de decisão da mulher, em realizar o exame preventivo. Além disso, constatou-se a ocorrência e o fortalecimento do vínculo entre profissional e paciente, quando ao realizar a coleta do exame, o enfermeiro foi acolhedor, esclareceu as dúvidas e atendeu as queixas da mulher. A escuta qualificada foi essencial e se tornou salutar, a partir do ponto que a mulher não foi subestimada acerca da sua queixa de dor e os seus sentimentos foram validados no momento da realização do exame. A prática centrada na mulher foi imprescindível, em oposição à prática centrada no procedimento, para que pudesse ser efetivado o processo de conscientização sobre seriedade da realização do exame de Papanicolau. Para tanto, a estratégia selecionada e utilizada pelo enfermeiro foi a roda de conversa, focada no debate e na troca de experiências, a partir da realidade de cada uma e tendo como referencial teórico a “Ação Dialógica” de Paulo Freire. **CONCLUSÃO:** Por meio da amostra estudada foi possível levantar algumas ações educativas utilizadas pelo enfermeiro diante da premente necessidade de conscientizar a mulher e consequentemente, ampliar sua adesão ao exame de Papanicolau. Portanto, entende-se que este profissional possui papel fundamental neste panorama e mediante sua intervenção, é possível que o rastreamento do câncer de colo atinja níveis mais elevados. Por fim, ressalta-se que foi observado escassez de publicações acerca da temática explorada. Dessa maneira, considera-se que seriam necessárias mais pesquisas, bem como interesse em desenvolver e compartilhar estratégias e dispositivos educacionais que estimulem a mulher, quanto ao exame de rastreio e o conhecimento de seu próprio corpo.

Palavras-chave: Teste de Papanicolau. Educação em Saúde. Saúde da Mulher.

Área: SAÚDE MULHER



Apresentação:
Pôster



A OCORRÊNCIA DE CÂNCER DE PULMÃO COM COMPARAÇÃO ENTRE OS DISTRITOS ADMINISTRATIVOS DA BRASILÂNDIA E DO JAÇANÃ

SABACK, Stela Santos¹ FERREIRA, Maria Luiza Rodrigues¹ DIÓGENES, Rafaella Maria de Brito Pessôa¹ MAZZOCCHI, Thaisa Penteado¹ SILVA, Tiffany Emily Monteiro da¹ SOUZA, Vitória Medeiros de¹ ALEXANDRE, Lourdes Bernadete dos Santos Pito¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

stela.saback@aluno.saocamilo-sp.br maria.luiza.rodrigues@aluno.saocamilo-sp.br rafaella.diogenes@aluno.saocamilo-sp.br thaisa.mazzocchi@aluno.saocamilo-sp.br tiffany.monteiro.silva@aluno.saocamilo-sp.br vitoria.medeiros.souza@aluno.saocamilo-sp.br lourdes.alexandre@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem como objetivo a reorganização da atenção primária e melhoria da qualidade de vida da comunidade assistida, facilitando a priorização de ações de promoção da saúde, prevenção da doença e recuperação da saúde das pessoas de forma integral e contínua, além da criação de vínculo entre profissionais e a comunidade. As equipes são compostas por 1 enfermeiro generalista ou especialista em ESF, 2 auxiliares ou técnicos de enfermagem e de 5 a 6 agentes comunitários da saúde. Cada equipe é responsável por 3.000 pessoas em média e no máximo 4.000 pessoas. Dentre o processo de trabalho da equipe multiprofissional da ESF é de grande importância a realização da territorialização e do mapeamento dos problemas de saúde da área de atuação, buscando indivíduos, grupos e famílias que estejam sujeitos a riscos e a vulnerabilidades para, enfim, desenvolver ações de saúde de impacto. Devido ao envelhecimento da população brasileira tem havido um aumento na ocorrência de cânceres, sendo o câncer de pulmão de suma importância frente ao fato de poder ser evitado. O câncer de pulmão é dividido de acordo com o tipo de células presentes no tumor e cada tipo de câncer se desenvolve e tem tratamento diferente, é uma das principais causas de morte no mundo e tem como um dos principais fatores de risco o tabagismo e a exposição passiva ao tabaco.

OBJETIVO: Analisar dados secundários do DATASUS municipal sobre a ocorrência de câncer de pulmão com comparação entre os coeficientes de mortalidade por câncer de pulmão entre os Distritos Administrativos (DA) da Brasilândia e do Jaçanã. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal utilizando dados secundários do DATASUS municipal, referente ao ano de 2023, com a utilização da ferramenta TABNET. Foi realizado o cálculo dos coeficientes de mortalidade por câncer de pulmão nos DA Brasilândia e Jaçanã.

RESULTADOS: É possível observar que na Brasilândia em 2023 houve 33 óbitos por câncer de pulmão em uma população de 287.033 habitantes, resultando em um CME de 11,50 vítimas por 100 mil habitantes. No Jaçanã houve 15 óbitos por câncer de pulmão em uma população de 96.412 habitantes, resultando em um CME de 15,56 vítimas por 100 mil habitantes. Na região da Brasilândia o CME encontrado foi menor em comparação ao Jaçanã, provavelmente devido ao grupo de tabagismo de desintoxicação existente na UBS Jardim Guarani.

CONCLUSÃO: O câncer de pulmão tem maior prevalência entre a população idosa. Para minimização do câncer de pulmão nessas regiões é importante a presença do diagnóstico precoce, por meio da realização de exames, busca ativa, além do monitoramento da população e campanhas de conscientização para a população acerca dos sintomas, relevância do diagnóstico precoce e tratamento. Portanto, o monitoramento regular dos pacientes após o tratamento é crucial para detectar recorrências precocemente e oferecer intervenções adequadas. Tendo em vista que essas abordagens combinadas podem melhorar significativamente os resultados e a qualidade de vida dos pacientes com câncer de pulmão.

Palavras-chave: Câncer de Pulmão. Estratégia de Saúde da Família. Mortalidade.

Área: SAÚDE COLETIVA

 Apresentação:
Pôster



ABORDAGEM DO ENFERMEIRO ÀS GESTANTES EM SITUAÇÃO DE RUA

FERREIRA, Fernanda Bucci¹ FREIRE, Camila Lima Santos¹ FARIAS, Giúlia Maria Pires de¹ SILVA, Joana D'arc Santos do Prado¹ ANTUNES, Viviane Aparecida de Souza¹ TERRAZAS, Caroline¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

fernanda.bucci.ferreira@aluno.saocamilo-sp.br camila.freire@aluno.saocamilo-sp.br giulia.farias@aluno.saocamilo-sp.br joana.silva@aluno.saocamilo-sp.br viviane.antunes@aluno.saocamilo-sp.br caroline.terrazas@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: As mulheres gestantes, quando em situação de vulnerabilidade social de rua, exigem pré-natal de alto risco, uma vez que convivem com rotinas desfavoráveis ao bem-estar materno e fetal e, como consequência, estão suscetíveis a maiores riscos de complicações gestacionais e altas taxas de mortalidade materna. As consultas de enfermagem são essenciais durante o pré-natal, pois possibilitam a troca de informações entre o profissional e a paciente, a sistematização da assistência voltada para a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos. No entanto, a gestante enfrenta preconceitos no acolhimento e no vínculo estabelecido com profissionais. Assim, a criação de uma linha de cuidado para o enfrentamento dos riscos gerados pela condição de vulnerabilidade é um fator primordial para o bom desenvolvimento do caso. **OBJETIVO:** Apontar as principais abordagens de enfermagem às gestantes em situação de vulnerabilidade social de rua. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa, cujo objetivo foi alcançado por meio da pesquisa de artigos científicos na Biblioteca Virtual em Saúde utilizando-se os seguintes DeCS: (Gestantes) OR (Gravidez) AND (Moradores de rua) OR (Vulnerabilidade social de rua) AND (Cuidados de enfermagem) OR (Assistência de enfermagem). Os critérios de inclusão foram: publicações na íntegra em português, datado dos últimos 10 anos, artigos da BDEF e LILACS, sobre o tema da pesquisa e os critérios de exclusão foram: artigos publicados há mais de 10 anos. **RESULTADOS:** Em um estudo realizado em Alagoas em 2017 com nove gestantes em situação de risco e vulnerabilidade social de rua concluiu-se que, a maioria tinha entre 18 e 23 anos de idade, baixo nível de escolaridade, solteiras, em sua maioria negras e desempregadas. Diante dessas informações, é possível perceber os diversos fatores que levam mulheres a estarem nessa situação. O enfermeiro, ciente dos altos riscos que acompanham a gravidez nestas circunstâncias, deve auxiliar e orientar neste momento, conscientizando sobre os agravos à saúde mais presentes durante a gravidez e avaliando comportamentos de risco, como abuso de substâncias. Também se faz necessária a busca ativa e o acolhimento tanto no consultório de rua quanto nas unidades básicas de saúde. Segundo um estudo realizado na cidade de Santos com gestantes moradoras de rua, a maioria das mulheres utilizam mais do que uma substância, como álcool, drogas ilícitas e cigarro. Foi observado que é incomum interromperem o uso durante a gravidez. Assim, a atuação do enfermeiro é crucial para a redução de danos, sendo fundamental incluir a gestante em grupos de apoio, como CAPS-AD, visando minimizar o uso dessas substâncias e seus impactos negativos no desenvolvimento gestacional. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que as principais abordagens do enfermeiro às gestantes em situação de rua, estão relacionadas à orientação sobre os riscos e incentivo ao cuidado durante e após a gestação, além disso deve-se utilizar a comunicação terapêutica, no acolhimento às gestantes. Dessa forma o objetivo foi alcançado, pois a questão norteadora que conduziu a revisão foi elucidada, reforçando a importância da assistência de enfermagem frente a vulnerabilidade apresentada.

Palavras-chave: Gravidez. Cuidados de Enfermagem. Moradores de Rua.

Área: SAÚDE MULHER



Apresentação:
Pôster



ACOLHIMENTO DA CONSULTA GINECOLÓGICA DE ENFERMAGEM

MENDES, Isabella Gasques Dias¹ FARIAS, Giulia Maria Pires de¹ BEÇA, Gustavo Goulart¹ SAMPAIO, Isabelle Barbin¹
SILVA, Júlia Borensztejn da¹ LIMA, Júlia de Freitas¹ SERRIPIERRO, Isadora Leite¹ AVER, Luciane Andrea¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

isagasques.dmendes@gmail.com giulia.farias@aluno.saocamilo-sp.br gustavo.beca@aluno.saocamilo-sp.br isabelle.sampaio@aluno.saocamilo-sp.br julia.borensztejn@aluno.saocamilo-sp.br julia.lima.freitas@aluno.saocamilo-sp.br isadora.serripierro@aluno.saocamilo-sp.br luciane.aver@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O acolhimento é uma das diretrizes da Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS), criada em 2003, considerado uma tecnologia das relações, que tem como contribuição a efetivação do vínculo e o conhecimento sobre as verdadeiras necessidades de saúde da população. A consulta ginecológica constitui-se como dispositivo para que uma atenção integral à saúde da mulher seja instituída como prevê a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, porém com os desafios existentes acerca dessa conjuntura, a comunicação e humanização são entendidas como facilitadoras desse processo, dado que esta consulta expõe as individualidades de mulheres necessitando de um melhor manejo por parte do profissional. **OBJETIVO:** Analisar as práticas de cuidado em atendimento humanizado de enfermeiros voltadas à saúde da mulher na APS. **MATERIAL E MÉTODO:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica, cuja pergunta norteadora foi: “Quais as práticas de cuidado em atendimento humanizado desenvolvidas na consulta ginecológica de enfermagem? Os dados foram coletados em abril de 2023, nas bases de dados LILACS, BDEF. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) – “Acolhimento”, “Consulta de Enfermagem” e “Ginecologia” – foram selecionados para fazer a busca nas bases de dados e estavam estrategicamente combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos na amostra os estudos primários que estavam disponíveis na íntegra; publicados em português; entre 2019 e 2024. Foram excluídos da amostra os estudos duplicados nas bases de dados; os de revisão da literatura e de opinião; as dissertações e teses. **RESULTADOS:** O estudo foi composto por 11 pesquisas primárias, que atenderam à pergunta norteadora. Constatou-se, por meio da amostra analisada, a educação em saúde é entendida como informação em saúde e que há uma dissociação entre teoria e prática com relação ao acolhimento e à comunicação à mulher. O exame ginecológico necessita de um ambiente acolhedor e privativo. A formação e treinamento dos profissionais de enfermagem para uma comunicação empática e sensível são fundamentais para estabelecer uma relação de confiança e empatia, resultando em acolhimento e aumentando a adesão aos cuidados de saúde ginecológica desenvolvendo questões biológicas, mas que se atenha também aos aspectos psicológicos e sociais, o que garante a interdisciplinaridade da assistência prestada. A escuta deve respeitar cada mulher perante suas especificidades em todos os períodos de vida, assegurando que suas queixas físicas, psicológicas e sociais tenham um atendimento adequado e resolutivo, respeitando sua autonomia em todas as circunstâncias, exigindo competências, habilidades e empenho para o enfrentamento dos desafios com vistas a assegurar um cuidado à saúde da mulher integral, longitudinal e com qualidade. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que a maioria dos estudos procuram conversar/escutar a usuária e utilizam diversas formas de tecnologia na educação e promoção da saúde, facilitando a comunicação interpessoal e a descontração durante a consulta ginecológica. Desse modo, considera-se, por meio das evidências levantadas e analisadas, a importância que discentes exercem a comunicação desde a sua formação universitária, para que melhor contribuam quando estiverem frente a situações que demandem comunicação para que a pessoa a ser atendida sinta-se mais confortável e segura, colaborado com a melhoria da qualidade da saúde da mulher.

Palavras-chave: Acolhimento. Consulta de Enfermagem. Ginecologia.

Área: SAÚDE MULHER



Apresentação:
Pôster



APLICABILIDADE DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

DUARTE, Larissa Cristina Lopez¹ COTRIM, Jumara¹ GALDEANO, Gabriel Regal¹ AVER, Luciane Andrea¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

larissa.duarte@aluno.saocamilo-sp.br jumaracotrim@gmail.com gabriel.galdeano@aluno.saocamilo-sp.br luciane.aver@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS) baseia-se nas premissas integralidade, equidade e universalidade. Sendo a APS (Atenção Primária à Saúde) a porta de acesso ao SUS, visando a promoção e prevenção da saúde e o centro de comunicação direta com os demais níveis do cuidado. Sendo necessário o direcionamento da conduta do enfermeiro durante o acolhimento. A CIAP tem sido recomendada pelo Ministério da Saúde (MS) desde 2013, e incorporada à ficha de atendimento individual no Sistema e-SUS na Atenção Básica, auxiliando a categorizar questões abordadas pelo paciente e não a doença em si. **OBJETIVO:** Identificar a aplicabilidade do uso da CIAP na operacionalização da consulta de enfermagem. **MATERIAL E MÉTODO:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica, cuja pergunta norteadora foi: “Qual a aplicabilidade do uso da CIAP na operacionalização da consulta de enfermagem?”. Os dados foram coletados em abril de 2024, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Atenção Primária à Saúde”, “Enfermagem”, “Classificação Internacional de Atenção Primária”, foram selecionados para fazer a busca nas bases de dados e estavam estrategicamente combinados pelo operador booleano AND, totalizando 30 estudos. Foram incluídos na amostra os estudos primários que estavam disponíveis na íntegra; publicados em português entre 2019 e 2024. Foram excluídos da amostra os estudos duplicados nas bases de dados; os de revisão da literatura e de opinião; as dissertações e teses. **RESULTADOS:** O estudo foi composto por 8 pesquisas primárias que atenderam à pergunta norteadora. Constatou-se, por meio da amostra analisada, que a classificação adequada para ser utilizada na Atenção Primária à Saúde (APS) é a Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP), que permite classificar o problema trazido pelo usuário de forma fidedigna, visto que dialoga com o método clínico centrado na pessoa e o Registro Clínico Orientado a Problemas (RCOP), que utiliza o método SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano) de registro dos encontros e pressupõe uma caracterização dos motivos de consulta e problemas dos usuários. Visto que a APS é a porta de entrada para o sistema de saúde, as ações devem ser desenvolvidas de forma contínua, com cuidado coordenado e abrangente. Para um trabalho eficiente é necessário avaliar as atividades que estão sendo realizadas de forma constante e a codificação do registro, contribuindo para a gestão da clínica e padronização dos dados para futuras pesquisas, portanto a acurácia das classificações é imprescindível. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que a maioria dos estudos descrevem que a ferramenta contribui para que os enfermeiros da Atenção Primária sigam um fluxo padronizado e seguro para conduzir as consultas de enfermagem, garantindo assim cuidado coordenado e hábil frente à alta demanda da unidade, certificando a qualidade do serviço ofertado à população.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Enfermagem. Classificação Internacional de Atenção Primária.

Área: SAÚDE COLETIVA



Apresentação:
Pôster



ASFIXIA PERINATAL EM EMERGÊNCIA NEONATAL: É POSSÍVEL EVITAR?

MARTINS, Julia Oliveira¹ SOUZA, Larissa Nogueira de¹ TOBASE, Lucia¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

julia.oliveira.martins@aluno.saocamilo-sp.br larissa.nogueira.souza@aluno.saocamilo-sp.br lucia.tobase@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: No período neonatal, primeiros 28 dias pós-parto, o recém-nascido (RN) encontra-se mais vulnerável até se adaptar à vida extrauterina. Essas adaptações incluem modificações cardiorrespiratórias importantes que permitem que o RN seja capaz de exercer atividades vitais sozinho. Por ser suscetível a quaisquer problemas de saúde, observa-se um aumento significativo de casos relacionados a emergências neonatais. A principal delas é a asfixia perinatal que consiste em falha no sistema de trocas gasosas decorrente da má oxigenação ou inadequada perfusão sistêmica durante o período perinatal, podendo ocorrer antes, durante ou imediatamente após o parto. Esta constitui a terceira causa de morte neonatal no mundo representando cerca de 23% sendo que, anualmente no Brasil, 20 mil crianças são acometidas por hipoxia cerebral. Apesar de se tratar de condição evitável, ainda é uma das principais causas de óbitos neonatais no mundo. **OBJETIVO:** Compreender os fatores causais relacionados à asfixia perinatal e mortalidade neonatal. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão de escopo realizada em abril 2024, com busca no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), para responder à questão norteadora. "Por que a asfixia perinatal ainda é a principal causa de morte neonatal no Brasil?". Os descritores utilizados foram "Recém-Nascido" AND "asfixia neonatal", atendendo os critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, nos últimos cinco anos, em português; exclui-se os não relacionados ao escopo da pesquisa. **RESULTADOS:** Foram localizados 18 artigos e nove incluídos, destacando três condições de acesso à saúde, escala de APGAR e recursos para o atendimento. A asfixia perinatal ainda é a maior causa de óbito neonatal, constitui a terceira causa de morte neonatal no mundo, representando cerca de 23%, sendo que, anualmente no Brasil, 20 mil crianças são acometidas por hipoxia cerebral. A alta desigualdade social existente destaca que gestantes sem acesso ao serviço de saúde de qualidade ou sem condições de se deslocar até uma unidade não fazem o acompanhamento adequado durante a gestação, fundamental na identificação de possíveis riscos. No estado de São Paulo, as taxas de óbitos por asfixia neonatal equivalem a 17,4%. Dentre os efeitos da investigação do APGAR, os padrões inferiores a 7 no 5º minuto de vida, podem ser associados à asfixia perinatal e ao aumento do risco de paralisia cerebral. A escassez de equipes multiprofissionais capacitadas para prevenir e/ou prestar os primeiros cuidados interfere na reversão da asfixia neonatal. A estrutura deficiente nos serviços de saúde e a ausência de recursos influencia no atendimento qualificado e seguro, apenas 34% dos hospitais abrangem recursos adequados e profissionais capacitados para atender asfixia neonatal. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se a necessidade da capacitação dos profissionais que atuam na linha de frente e a disponibilidade dos recursos nas unidades que são essenciais ao atendimento, caso contrário é necessário realizar a transferência do neonato imediatamente. É fundamental favorecer o acesso universal das gestantes aos serviços de saúde de qualidade, estimular a presença dessas mulheres nas consultas de enfermagem e oferecer assistência qualificada e segura, antes, durante e após o parto, na prevenção/redução de danos decorrentes da asfixia perinatal.

Palavras-chave: Recém-nascido. Asfixia Neonatal. Emergência.

Área: SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



Apresentação:
Pôster



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER DURANTE O PROCESSO DE ABORTAMENTO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RODRIGUES, Karolyne Vitória de Oliveira¹ RIBEIRO, Jullia Reiz¹ ALMEIDA, Sandriny Barbosa¹ DIAS, Ana Carolina Varrandas Cavalcanti¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

karolyne.vitotia.rodrigues@aluno.saocamilo-sp.br julliareiz2303@hotmail.com barbosasandy@hotmail.com ana.cavalcanti@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define o abortamento como a interrupção da gravidez com o feto pesando menos de 500 gramas, ou com idade gestacional menor que 22 semanas. Atualmente, o abortamento está entre as principais causas de morte materna, portanto, deve ser tratada como um problema de saúde pública de elevada magnitude. Dentro do conceito de saúde, o abortamento é classificado em três grandes tipos: espontâneo ou induzido; permitido ou não permitido; e seguro ou inseguro. Diante desta situação, nota-se o despreparo dos profissionais de saúde para lidar com questões delicadas, como as relacionadas ao abortamento, à violência sexual, doméstica e às relações de gênero, o que interfere na qualidade da assistência. É necessário que o profissional de enfermagem assuma a responsabilidade e atue de forma a acolher e orientar essas pacientes. A mulher em situação de abortamento passa por um turbilhão de sentimentos, além da sensação de impotência de conseguir manter a gestação, sendo assim, torna-se necessária a disponibilização de uma assistência de qualidade às mulheres nessa situação. Deste modo, a realização deste estudo, visa identificar na literatura o acolhimento dos profissionais de saúde destinado às mulheres em situação de aborto. **OBJETIVO:** Identificar na literatura as evidências disponíveis sobre as intervenções de enfermagem destinadas a proporcionar assistência de qualidade às mulheres durante o processo de abortamento. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde, SciELO, LILACS, BDNF e MEDLINE nos meses de março a abril de 2024, utilizou como critério de inclusão os artigos publicados em português, disponíveis na íntegra e publicados nos últimos dez anos. Foram utilizados os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Cuidados de Enfermagem, Saúde da Mulher e Aborto, combinados entre si pelos operadores booleanos AND diante da seguinte pergunta norteadora: "Qual a importância da assistência integral de enfermagem para a mulher no processo de abortamento?". **RESULTADOS:** Os enfermeiros precisam reconhecer as lacunas assistenciais e, mesmo com suas dificuldades, prestar um cuidado respeitoso e empático, além de proporcionar momento de criação de memórias para as famílias enlutadas, por meio de fotos ou da guarda de pertences que foram do bebê, que passou tão brevemente pela vida. O estudo permitiu compreender que os enfermeiros precisam reconhecer a importância da sua presença como um profissional, oferecendo um cuidado direcionado a cada mulher/família em situação de perda gestacional nas suas necessidades, enfatizando a comunicação verbal e não verbal. Os impactos do desenvolvimento deste trabalho podem resultar na elaboração de documentos, materiais educativos e protocolos assistenciais voltado aos profissionais de saúde que prestam cuidados diante das perdas gestacionais dentro das instituições hospitalares. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a promoção da saúde inserida no acolhimento é um fator de extrema importância no contexto da integralidade, para que o enfermeiro fundamente a sua prática, adquirindo conhecimento e sensibilidade em relação ao processo de aborto, proporcionando a essas mulheres apoio e amparo, além do respaldo humanizado e seguro na assistência de enfermagem, evidenciando seu valor neste processo.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Saúde da Mulher. Aborto.

Área: SAÚDE MULHER



Apresentação:
Pôster



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO ÀS EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

SOUSA, Marina Gadelha¹ MAZOCO, Letícia da Costa¹ OLIVEIRA, Manuela Kalaf Ramalho de¹ TOBASE, Lucia¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

marinagadelha@yahoo.com leticiamazoco@gmail.com manuelakoliveira3@gmail.com lucia.tobase@prof.saoca-milo-sp.br

INTRODUÇÃO: Os transtornos mentais apresentam aumento gradativo nas taxas de morbidade, e a atuação da equipe multiprofissional, especialmente da enfermagem, é fundamental no acolhimento e na assistência. Dentre esses transtornos verifica-se a psicose, uma síndrome neurológica caracterizada por alucinações, desorganização de pensamento e prejuízo no funcionamento de algumas partes do encéfalo. Para o diagnóstico existem fatores importantes no prognóstico do paciente, como mecanismos psicológicos, ambientais ou biológicos. Durante a emergência é essencial compreender que, de imediato, não é necessário determinar a etiologia do surto psicótico, especialmente se o paciente estiver agressivo ou agitado, e sim prover o acolhimento e assistência segura para minimizar os danos, pois esta abordagem é essencial para fornecer o suporte necessário durante uma crise psicótica. **OBJETIVO:** Analisar o atendimento da equipe de enfermagem nas emergências psiquiátricas. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de escopo sobre a atuação da enfermagem em emergências psiquiátricas. Realizada em abril/2024, utilizando os descritores: “serviços de emergência psiquiátrica” AND “assistência à saúde mental” AND “serviços de saúde de enfermagem em emergência”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos e excluídos os que não respondiam à pergunta norteadora: Como é a atuação da enfermagem frente a emergências psiquiátricas? **RESULTADOS:** Dos estudos localizados quatro foram incluídos e publicados majoritariamente entre 2019 e 2024. Desses 25% destacaram a análise do atendimento da equipe de enfermagem nas emergências psiquiátricas. Apresentou-se 50% a importância da triagem precoce e 25% interpretações de desenhos, a fim de entender a razão do comportamento do paciente. Todos os autores destacaram a necessidade de visar o bem-estar e a saúde do paciente, ressaltando a importância dos recursos humanos e físicos adequados para assistência. Com profissionais qualificados a fim de promover a desconstrução social e estigmatização relacionados à loucura, criando manejos, proporcionando a reabilitação psicossocial. É responsabilidade ética e legal da equipe de enfermagem analisar as circunstâncias no momento de atendimento e implementar estratégias de cuidado apropriadas para uma assistência qualificada ao paciente. Foi observado que os enfermeiros se sentem incapacitados em prestar cuidados aos pacientes com algum sofrimento psíquico, sugerem que sejam encaminhados ao Centro de Atenção Psicossocial, para que sejam atendidos de forma mais objetiva e precisa. Ainda assim, há muitos profissionais que não encaram esses sofrimentos como algo preocupante à saúde mental e acabam agindo de forma inadequada e violenta. Destaca-se a necessidade de melhora na educação continuada/permanente da equipe multiprofissional para a capacitação, inclusive da Enfermagem, ao realizar este tipo de atendimento, sem preconceitos, discriminações, na assistência humanizada, ética, segura e qualificada. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a dificuldade dos enfermeiros no atendimento às situações de urgência e emergência psiquiátricas estão presentes e são recorrentes. Reconhecer esses obstáculos é importante pois permite estabelecer medidas que possam ajudá-los a cumprir os cuidados necessários.

Palavras-chave: Serviços de Emergência Psiquiátrica. Assistência à Saúde Mental. Serviços de Saúde de Emergência.

Área: SAÚDE MENTAL



Apresentação:
Pôster



ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAVM) NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

FREIRE, Camila Lima Santos¹ SANTOS, Nycole Xavier dos¹ ZENEZI, Rafaella Rodrigues¹ SANTOS, Renata Evaristo dos¹ D' ARCO, Claudia¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

camila.freire@aluno.saocamilo-sp.br nycole.santos@aluno.saocamilo-sp.br rafaella.zenezi@aluno.saocamilo-sp.br renata.evaristo.santos@aluno.saocamilo-sp.br claudia.arco@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Pacientes graves internados em unidade de terapia intensiva (UTI) que necessitam utilizar ventilação mecânica apresentam riscos de infecções, diante de microbroncoaspiração devido ao dispositivo de via aérea invasiva, denominado pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM). A presença desta infecção é considerada um desafio para o serviço de saúde, pois agrava o quadro clínico do paciente com aumento da taxa de mortalidade. Medidas de prevenção à PAVM devem ser instituídas pelo enfermeiro e realizadas pela equipe de enfermagem na UTI. **OBJETIVO:** Identificar quais as medidas de prevenção de PAVM são instituídas pelo enfermeiro em pacientes em ventilação mecânica internados na UTI. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, no período de abril de 2024, nas bases de dados BVS, SciELO, LILACS e BDNF, adotando-se a pergunta norteadora: "Quais os cuidados que a enfermagem utiliza para prevenção de infecções por PAVM na UTI?". Os descritores utilizados foram: "Infecções"; "Pneumonia"; "Ventilação mecânica"; "Cuidados" e "Enfermagem"; combinados com operador booleano "AND". Como critérios de inclusão: estudos no idioma português, dos últimos dez anos, com texto completo e que respondiam à pergunta norteadora. Foram excluídos estudos repetidos, TCC, teses, dissertações e revisões integrativas. **RESULTADOS:** Foram encontrados 26 artigos nas bases de dados e, após a aplicação dos critérios de inclusão, exclusão e leitura criteriosa, foram selecionados dez para a realização deste estudo. Os resultados foram agrupados em ideias centrais que seguem: 1) Treinamento da equipe multiprofissional na unidade de terapia intensiva: os estudos demonstram que o treinamento da equipe para realização das medidas de controle reduz a taxa de PAVM na UTI; 2) Cuidado para evitar PAVM: Elevação do decúbito em 30º, higiene oral com clorexidina a 2% 3 vezes ao dia e aspiração supraglótica para reduzir que quaisquer tipos de aspiração de secreções orais contaminadas; 3) Implantação de Bundle: utilizada como ações preventivas de baixo custo, além de serem de fácil realização. **CONCLUSÃO:** Diante dos artigos selecionados, foi possível compreender os cuidados para prevenção de infecções por PAVM determinadas pelos Bundles, sendo essas de baixo custo e fácil implantação, além dos cuidados de enfermagem e aplicação de treinamento para equipe. Identificou-se que a ajuda destas implantações e a monitorização das medidas de prevenção podem contribuir no quadro de saúde do paciente em ventilação mecânica internado na UTI. Com isso, a pergunta norteadora que conduziu a revisão foi elucidada, reforçando que estes cuidados atribuídos à enfermagem contribuem em prevenir e minimizar essas infecções.

Palavras-chave: Pneumonia. Enfermagem. Ventilação Mecânica.



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATRAVÉS DA MAMOGRAFIA

CARDOSO, Luis Paulo Pinheiro¹ SANTOS, Graziela Pereira Lima¹ LEAL, Heidi Demura¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

luis.cardoso@aluno.saocamilo-sp.br graziela.santos@aluno.saocamilo-sp.br heidi.leal@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma condição caracterizada pela proliferação descontrolada de células anormais na mama, sendo a primeira causa de morte por câncer em mulheres no Brasil, com taxas mais altas nas regiões sul e sudeste. No SUS, a mamografia bilateral é indicada para rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos sem sinais e sintomas, uma vez a cada dois anos. O rastreamento no Sistema Único de Saúde faz parte do Programa de Detecção Precoce do Câncer de Mama, deve ser realizado com convite às mulheres de acordo com as Diretrizes de Detecção Precoce do Câncer de Mama do Ministério da Saúde. **OBJETIVO:** Demonstrar a atuação do enfermeiro dentro da atenção primária à saúde para o rastreamento e detecção precoce do câncer de mama através do exame de mamografia. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência dos alunos do nono semestre do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, no estágio curricular em Gestão em Enfermagem I, no período de 06/03/2024 a 24/04/2024 em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), na região Oeste da cidade de São Paulo. O rastreamento foi realizado a partir da análise da planilha anual de realização de exames de mamografia já existente na UBS, considerando os meses de janeiro a março de 2024. **RESULTADO:** Foi observado que a maioria das mulheres que tinha mamografia planejada para estes meses ainda não havia realizado o exame devido ao agendamento para meses subsequentes ou porque não haviam agendado o exame ainda. A minoria havia realizado o exame no tempo previsto. Dessa forma, salienta-se a necessidade de fortalecer a educação em saúde dessas mulheres, voltada para a prevenção do câncer de mama. No que concerne ao profissional que fez a solicitação do exame de mamografia, do total de 82 mulheres, 94% dos pedidos foram solicitados pelo enfermeiro e 6% pelo médico, o que denota a relevante atuação do enfermeiro neste processo assistencial. **CONCLUSÃO:** O rastreamento para a detecção precoce do câncer de mama realizado pelo enfermeiro tem sua devida importância não só em relação a detecção precoce das doenças, mas também pela persistência na sensibilização da população feminina em conhecer seu corpo e valorizar a sua saúde. E sugerimos aos enfermeiros que propiciem educação em saúde sobre o tema e a importância do processo.

Palavras-chave: Atuação do Enfermeiro APS. Rastreamento de Células Neoplásicas. Mamografia.





COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO CATETER VENOSO CENTRAL DE LONGA PERMANÊNCIA EM ADULTOS E IDOSOS: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO

OLIVEIRA, Sabrina Martz de¹ SANTOS, Stephanie Bydlowsky¹ SPIRONELLI, Marina Rogerio¹ D'ARCO, Cláudia¹ FERRARI, Carla Maria Maluf¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

sabrina.martz.oliveira@aluno.saocamilo-sp.br stephanie.bydlowsky@aluno.saocamilo-sp.br marina.rogeriospiro-
nelli@aluno.saocamilo-sp.br claudia.arco@prof.saocamilo-sp.br carla.maluf@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Os Cateteres Venosos Centrais (CVC) são utilizados para infundir medicamentos, nutrição, hemocomponentes ou monitorização hemodinâmica. São considerados cateteres venosos centrais quando sua terminação atinge o átrio e classificados de acordo com a veia puncionada e o tempo de permanência, que pode ser de curta e longa permanência. Situações que exigem necessidade de acesso prolongado ao sistema vascular são indicados os cateteres venosos centrais de longa permanência, constituídos de poliuretano, com único ou múltiplo lúmen e o procedimento é realizado por médico no centro cirúrgico. Quando puncionado em veia periférica podem ser instalados por enfermeiros habilitados, através de uma veia superficial da extremidade, progredindo até a veia cava superior ou inferior, adquirindo características de cateter central e enfermeiros habilitados podem inseri-lo à beira do leito. A escolha do CVC é realizada de forma interdisciplinar considerando a doença, tempo e acesso periférico difícil. **OBJETIVO:** Identificar as complicações mais frequentes relacionadas ao uso de Cateter Central de Longa Permanência em adultos e pessoas idosas e cuidados de enfermagem na prevenção dessas complicações. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de revisão integrativa realizada entre junho de 2023 e janeiro de 2024 nas bases de dados MEDLINE, BDNF, LILACS, SciELO e PUBMED utilizando os descritores (Cateter Venosos Centrais) AND (Cuidados de Enfermagem) OR (Complicações Pós-Operatórias), segundo os descritores em ciências da saúde. Foram incluídos estudos publicados na íntegra, em português, nos últimos 10 anos que respondessem à pergunta norteadora: "Quais são as principais complicações e cuidados de enfermagem encontrados em adultos e pessoas idosas com cateteres venosos centrais?". Excluídos teses, dissertações, artigos em outro idioma e revisões que não respondessem à pergunta norteadora. Inicialmente, elencou-se 177 artigos; após a análise, a amostra finalizou-se em 27 estudos. **RESULTADOS:** As principais complicações encontradas foram: infecção de corrente sanguínea, citada em 12 artigos (44,44%); obstrução do lúmen do cateter, citada em sete (25,9%); pneumotórax e eventos trombolíticos, citados em cinco artigos (18,5%); hemotórax, hemomediastino e hematoma, citado em quatro (14,8%); tempo de internação prolongado, citado em três (11,1%) e infecção do sítio cirúrgico, citado em dois artigos (7,4%). Os principais cuidados de enfermagem para prevenção dessas complicações se relacionaram ao *flushing*, higienização das mãos, troca adequada do curativo, fricção dos conectores, identificação e troca adequada dos dispositivos e monitorização de sinais flogísticos. Seguir rigorosamente os protocolos da técnica de troca do curativo foi a categoria mais citada, sendo mencionada na maioria dos artigos (55,6%), além disso, o conhecimento adequado das técnicas de manuseio do cateter demonstrou ser um fator determinante na implementação das práticas e cumprimento das rotinas, sendo considerado um aspecto de cuidado de enfermagem de maior importância. **CONCLUSÃO:** Realização de técnicas inadequadas corroboram para complicações ao paciente com CVC, as mais citadas foram infecção de corrente sanguínea e obstrução do lúmen do cateter. Quanto à prevenção se relacionaram aos cuidados da equipe no manuseio quanto à higienização das mãos, *flushing*, troca dos curativos e conectores. Os resultados deste estudo reforçam sobre a importância dos cuidados do enfermeiro no treinamento da equipe de enfermagem quanto a seguir os protocolos de manuseio do dispositivo.

Palavras-chave: Cateteres Venosos Centrais. Cuidados de Enfermagem. Complicações Pós-Operatórias.

Área: ADULTO E IDOSO



Apresentação:
Pôster



CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE NO MOMENTO DE ALTA HOSPITALAR

ZAPPAROLI, Laura Nunes¹ LUI, Juliana da Silva¹ FERREIRA, Renata dos Santos¹ D'ARCO, Claudia¹ FERRARI, Carla Maria Maluf¹ GARZIN, Ana Claudia Aalcantara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

laura.zapproli@aluno.saocamilo-sp.br juliana.lui@aluno.saocamilo-sp.br renata.santos.ferreira@aluno.saocamilo-sp.br claudia.arco@prof.saocamilo-sp.br carla.maluf@prof.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A transição dos cuidados durante a alta hospitalar pode ser considerada como um momento de vulnerabilidade para a segurança do paciente, uma vez que a manifestação de eventos adversos após a alta é frequente, indicando a necessidade de dispensar esforços para assegurar a continuidade dos cuidados em ambiente domiciliar. Trata-se de um processo complexo, o qual requer comunicação efetiva e coordenação entre os profissionais, além da participação dos pacientes, seus familiares e cuidadores. **OBJETIVO:** Identificar os cuidados de enfermagem para a segurança do paciente no momento da alta hospitalar. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em abril de 2024, tendo como pergunta norteadora: "Quais os cuidados de enfermagem visam a segurança do paciente na transição do cuidado no momento da alta hospitalar?" Foi realizada a busca em documentos científicos publicados nos últimos dez anos nas bases de dados: BDNF, MEDLINE, LILACS e SciELO. Entre os dados obtidos pela pesquisa, foram utilizados seis artigos, que atenderam os critérios de inclusão: artigos disponíveis em texto completo, publicados em português, no período entre 2014 e 2024 que tratassem dos cuidados de enfermagem e a segurança do paciente na alta hospitalar. Excluíram-se: artigos de revisão e reflexão, teses, dissertações e TCC e artigos que abordassem alta hospitalar de crianças. Ademais, os descritores utilizados para realizar as buscas se apresentam como: "alta do paciente"; "cuidado transicional"; "segurança do paciente"; "enfermagem", combinados entre si pelos operadores booleanos AND e OR. **RESULTADOS:** Referindo-se aos profissionais de enfermagem, tem-se que estão mais envolvidos na assistência, sendo apontados como habilitados a maiores possibilidades de estabelecer vínculos e desenvolver um plano de cuidado satisfatório. Dentre as estratégias adotadas por enfermeiros para a transição do cuidado, constatam-se as orientações de alta, verbais ou por meio de panfletos, e a repetição dos procedimentos para confirmação do entendimento, que são as táticas mais utilizadas. Assim, é possível destacar a educação em saúde como uma ferramenta significativa tanto no período de internação, como na transição para o domicílio para as orientações e esclarecimento de dúvidas do paciente. A utilização do sistema de informação, como o prontuário eletrônico e agenda informatizada favorecem a coleta de dados e o desenvolvimento de intervenções de saúde, melhorando o serviço e promovendo a integralidade e continuidade do cuidado informacional para a equipe multiprofissional e o paciente. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar que os cuidados de enfermagem, bem como a educação em saúde, são ações relevantes para a segurança do paciente no momento da alta hospitalar, tendo em vista que seu desenvolvimento, a partir das reais necessidades do paciente, são facilitadores na continuidade dos cuidados e no incentivo para a capacidade do paciente de gerenciar a si mesmo ou, ainda, quando essa atividade é realizada por familiares e/ou cuidadores.

Palavras-chave: Alta do Paciente. Enfermagem. Segurança do Paciente.

Área: GESTÃO E GERENCIAMENTO



Apresentação:
Pôster



ESPIRITUALIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE TIREOIDE: REVISÃO INTEGRATIVA

ALVES, Maria Vitória da Rocha¹ FACIO, Gabriela Lavieri¹ FERRARI, Carla Maria Maluf¹ KOWALSKI, Ivonete Sanches Giacometti¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

maria.vitoria@aluno.saocamilo-sp.br gabriela.facio@aluno.saocamilo-sp.br carla.maluf@saocamilo-sp.br ivonete.kowalski@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O câncer de tireoide tem emergido como uma das neoplasias mais prevalentes nas últimas décadas globalmente. O tratamento cirúrgico está associado com taxas de sobrevivência superiores a 97% em 5 anos. Apesar de ser tratável de forma eficaz, os pacientes requerem acompanhamento prolongado devido ao risco de recorrência, exigindo intervenção cirúrgica de resgate. A possibilidade de tratamentos múltiplos, incerteza sobre os desfechos e risco de complicações podem prejudicar a qualidade de vida dos pacientes, sendo influenciada, dentre outros fatores, pela religiosidade. Apesar do reconhecimento da relevância da religiosidade em diversas áreas da saúde, há escassez de estudos acerca de sua influência em pacientes com câncer de tireoide. **OBJETIVO:** Investigar as diversas manifestações da espiritualidade e sua influência na qualidade de vida de pacientes submetidos ao tratamento do câncer de tireoide. **MATERIAL E MÉTODO:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida a partir da questão norteadora: “Como a espiritualidade e a qualidade de vida se manifestam na vida dos pacientes submetidos ao tratamento de câncer de tireoide?”. Foram selecionados os descritores “qualidade de vida”, “espiritualidade” e “câncer de tireoide” para a busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e Cochrane Library. A busca dos artigos ocorreu nos meses de março e abril de 2024. A seleção dos artigos incluiu critérios de inclusão nos últimos 10 anos, idiomas inglês e português, além de não estarem duplicados em diferentes bases de dados. **RESULTADOS:** Foram encontrados 13 artigos, dos quais 4 foram excluídos devido à duplicidade ou à falta de abordagem da temática em questão. Entre os 9 artigos restantes, três precisaram ser desconsiderados por não estarem disponíveis gratuitamente ou não serem acessíveis. Assim, foram selecionados 6 artigos que compõem a presente revisão. A análise dos resultados foi organizada em ideias centrais, a saber: 1) A relação entre a espiritualidade e o bem-estar; 2) O impacto da qualidade de vida a longo prazo após a cirurgia de tireoide; 3) A influência da saúde espiritual nas decisões de tratamento; 4) A percepção dos médicos sobre a satisfação de seus pacientes. Observou-se que mulheres tendem a apresentar melhor bem-estar espiritual devido ao seu apego à espiritualidade, enquanto idosos e homens demonstram melhor qualidade de vida, possivelmente devido a menores níveis de preocupações diárias. Além disso, aspectos negativos da qualidade de vida pós-tratamento persistem por um longo período. A escolha do tratamento foi um aspecto relevante, com pacientes que optaram por um acompanhamento ativo apresentando uma maior frequência de pensamentos positivos em comparação àqueles que passaram por cirurgia imediata. **CONCLUSÃO:** A revisão realizada evidenciou a importância da espiritualidade na qualidade de vida de pacientes submetidos ao tratamento do câncer de tireoide. Os resultados destacaram a associação entre o apego espiritual, determinadas crenças religiosas e o bem-estar espiritual, especialmente em pacientes do sexo feminino. Além disso, foi observado que idosos e homens demonstram melhor qualidade de vida pós-tratamento. Esses achados ressaltam a importância de considerar a espiritualidade e a qualidade de vida na abordagem terapêutica de pacientes com câncer de tireoide.

Palavras-chave: Câncer de Tireoide. Qualidade de Vida. Espiritualidade.

Área: SAÚDE ADULTO E IDOSO



Apresentação:
Pôster



ESTRATÉGIAS DE APRIMORAMENTO NA GESTÃO DE FLUXO DE ATENDIMENTO DA DENGUE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

SILVA, Victória Alves da¹ AVER, Luciane Andrea¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

victoriaalvesdasilvaa@gmail.com luciane.aver@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A dengue, doença disseminada pelo mosquito do gênero *Aedes*, um vetor hematófago, vem trazendo um grande impacto na saúde pública. As espécies responsáveis pela transmissão em humanos são duas: *Ae. aegypti*, que se aclimatou aos ambientes urbanos em regiões densamente povoadas de nações tropicais e subtropicais, contribuindo para um aumento expressivo dos casos de dengue ao longo do tempo, e o *Ae. albopictus*, uma potencial ameaça para países de clima temperado devido à sua habilidade de se adaptar a ambientes mais frios. **OBJETIVO:** Construir estratégias de aprimoramento na gestão do fluxo de atendimento e notificação de pacientes com sintomas de dengue no acolhimento na atenção primária. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado nas experiências de discente do 10º semestre do curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo – São Paulo, no decorrer da disciplina de Estágio Curricular de Gestão em Enfermagem II, em uma UBS desta cidade, na região sudeste, realizado entre março e abril de 2024. **RESULTADOS:** A epidemia vigente (2024) de dengue resultou em um alto fluxo de atendimento na saúde pública, incitando um eminente colapso na capacidade de acolhimento das unidades de saúde. Participando ativamente dos processos envolvidos, foi elaborado um diagrama de *Ishikawa* visando identificar as possíveis causas dos problemas evidenciados, especialmente a ineficácia da atual logística do espaço e da distribuição da equipe. A partir desta análise, foram elencadas as seguintes propostas de melhoria: mapeamento do fluxo atual; padronização de processos; análise de carga de trabalho; gerenciamento de tempo; e comunicação assertiva. Com a aplicação da ferramenta e revisão dos processos de atendimento, foi possível apresentar proposta à gerência da UBS para a melhoria do tempo de espera dos usuários e maior eficácia no preenchimento do SINAN e lançamento em SV2, possivelmente aprimorando o planejamento em saúde para definir prioridades de intervenção. **CONCLUSÃO:** A partir da oportunidade de vivenciar a rotina da UBS, reconhecendo seus fluxos e identificando falhas na utilização das ferramentas de notificação, foi possível criar estratégias para reduzir o risco de erros e melhorar o atendimento ao usuário. Esta experiência favoreceu o desenvolvimento de competências de gestão fundamentais para a enfermagem, além de fortalecer as bases teóricas ao aplicá-las na prática.

Palavras-chave: Dengue. Notificação de Doenças. Gestão em Saúde.

Área: GESTÃO E GERENCIAMENTO



Apresentação:
Pôster



ESTRATÉGIAS DE GESTÃO PARA GARANTIR A SEGURANÇA DO PACIENTE EM AMBIENTE HOSPITALAR

ALVES, Maria Vitória da Rocha¹ LAGE, Bárbara Luppi¹ SANTOS, Beatriz Gregorio¹ ALVES, Isabella Pereira Borgonove¹
FERNANDES, Michelle Victoria Caetano¹ GARZIN, Ana Cláudia Alcântara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

maria.vitoria@aluno.saocamilo-sp.br barbara.lage@aluno.saocamilo-sp.br beatriz.gregorio@aluno.saocamilo-sp.br
isabella.pereira.alves@aluno.saocamilo-sp.br michelle.fernandes@aluno.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O bem-estar dos pacientes apresenta ampla relação com a segurança fornecida nos atendimentos. Nos últimos anos, a abordagem de segurança aos usuários de serviços de saúde vem adquirindo grande destaque nos avanços tecnológicos e na perspectiva dos indivíduos. Entretanto, embora os hospitais de grande porte estejam equipados com alta tecnologia e profissionais qualificados, os riscos aos pacientes permanecem presentes, devido à ocorrência de infecções relacionadas à assistência à saúde, erros de medicações, falta de comunicação, entre outros. A gestão em saúde tem uma atuação relevante na implementação de estratégias eficazes para reduzir estes erros. **OBJETIVO:** Compreender a contribuição das estratégias de gestão para a segurança do paciente no ambiente hospitalar. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão bibliográfica realizada em abril de 2024, utilizando os descritores "segurança do paciente" AND "gestão em saúde" AND "serviços hospitalares" em buscas nas bases de dados MEDLINE, BDNF e LILACS na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), resultando em 32 artigos norteados pela questão: "Como a implementação das estratégias de gestão garantem a segurança do paciente em ambiente hospitalar?" Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra e em português, publicados nos últimos cinco anos e excluídas cartas, editoriais, teses, revisões e artigos não relacionados à temática, os que estavam duplicados entre as bases de dados ou que não abordassem a temática escolhida. Avaliando título e resumo, foram selecionados quatro artigos que compõem esta revisão integrativa e 28 excluídos. **RESULTADOS:** Os resultados do estudo sobre estratégias para garantir a segurança do paciente foram separados em ideias centrais, sendo elas: 1) Implantação da prescrição eletrônica; 2) Elaboração de formulários de notificação; 3) implantação da cultura de segurança; 4) Capacitação da equipe. Ademais, com a padronização de *checklists*, estímulo cultura de segurança, gerenciamento proativo de riscos, contínuo aprimoramento da equipe e utilização da tecnologia para melhor experiência do paciente, obtém-se como resultado o aumento da satisfação do paciente, uma vez que se sentem mais seguros com os cuidados e tendem a avaliar positivamente o ambiente hospitalar. Os resultados positivos da redução dos erros e otimização dos fluxos de trabalho, refletem uma significativa diminuição de custos e desperdícios, que é perceptível ao final do processo. **CONCLUSÃO:** As estratégias de gestão são essenciais para a segurança do paciente em ambiente hospitalar, pois através da implementação de ações é possível padronizar o manejo dos cuidados prestados ao paciente e diminuir a incidência de eventos adversos, além de influenciar positivamente na disponibilidade de recursos para o atendimento de qualidade. A cultura de segurança é uma estratégia fundamental para que haja adesão multiprofissional aos protocolos institucionais e, somadas às capacitações, torna o profissional uma das barreiras de segurança no processo assistencial. Além disso, a elaboração de formulários de notificação permite categorizar e analisar as causas do erro, reavaliação e ajustes dos processos de trabalho com foco na segurança do paciente e na satisfação com o atendimento.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Gestão em Saúde. Estratégias em Saúde.

Área: GESTÃO E GERENCIAMENTO



Apresentação:
Pôster



EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM EM AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E CÂNCER DE MAMA

SILVA, Enzo Hansel Paiva da¹ SANTOS, Maria Clara de Souza¹ SOUZA, Bianca de Oliveira¹ SILVA, Beatriz Secco da¹ SA-RAIVA, Rebeca Hernandez¹ SILVA, Vinicius Araújo da¹ KOWALSKI, Ivonete Giacometti¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

enzo.silva@aluno.saocamilo-sp.br maria.csouza@aluno.saocamilo-sp.br bianca.osouza@aluno.saocamilo-sp.br beatriz.dsilva@aluno.saocamilo-sp.br rebeca.saraiva@aluno.saocamilo-sp.br vinicius.araujo.silva@aluno.saocamilo-sp.br ivonete.kowalski@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O câncer é uma condição caracterizada pela replicação descontrolada de células anormais, formando tumores que podem se disseminar para outras partes do corpo, em um processo conhecido como metástase. O risco para câncer de mama, um dos mais frequentes, é influenciado por fatores hereditários, idade e endócrinos, enquanto o câncer de colo de útero pode ser causado pelo HPV. Dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) revelam variações nas taxas de incidência de câncer de mama e colo de útero de acordo com a região, com São Paulo apresentando o maior número de casos de câncer de mama registrados no Brasil em 2019, totalizando 18.280 e Roraima registrando o menor número, com 60 casos. Já em relação ao câncer de colo de útero, a região Sudeste, concentra a maior incidência com 5.400 casos, enquanto a menor incidência está na região Centro-Oeste, totalizando 1.320. **OBJETIVO:** Descrever uma ação educativa sobre o câncer de mama e câncer de colo de útero, ressaltando a importância da prevenção dessas doenças. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência acerca de uma ação educativa sobre câncer de mama e de colo de útero, conduzida pelos alunos do 3º semestre da Unidade Curricular Ensino Clínico na Atenção Primária do curso de Enfermagem durante estágio da Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na zona sudeste de São Paulo no dia 27 de outubro de 2023, com usuários da UBS. Foi planejada e executada a ação educativa em 3 fases: 1) apresentação do grupo; 2) com auxílio de *banner* percorreu-se sobre os tópicos específicos sobre conceitos, sinais e sintomas, prevenção e tratamento; 3) prática para o autoexame de mama utilizando modelos de mama humana feminina. **RESULTADOS:** Este estudo proporcionou uma compreensão detalhada das atividades realizadas em uma UBS, destacando a relevância da prevenção e do diagnóstico precoce no enfrentamento do câncer de mama e de colo de útero, contribuindo para a sensibilização dos usuários sobre a importância desses temas na comunidade. A experiência vivenciada permitiu o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, de comunicação e de atenção à saúde no contexto de elaboração de ações educativas. **CONCLUSÃO:** A vivência dos discentes durante a ação educativa possibilitou o desenvolvimento de competências essenciais, fortalecendo a visão sobre a promoção da saúde. Assim, a integração de atividade educativa neste contexto demonstrou ser uma estratégia promissora para a melhoria da saúde da população.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Câncer de Colo de Útero. Câncer de Mama.

Área: SAÚDE COLETIVA

 Apresentação:
Pôster



FATORES DESENCADEANTES PARA ESGOTAMENTO FÍSICO E MENTAL DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

SUDRE, Carolina Sanches Gutierrez¹ SILVA, Luana Specchio da¹ KAWAMURA, Mayara Decco¹ RODRIGUES, Karolyne Vitória De Oliveira¹ PANZARINI, Simone Casagrande¹ DEVEZAS, Acácia Maria Lima de Oliveira¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

carolina.sudre@aluno.saocamilo-sp.br luana.specchio@aluno.saocamilo-sp.br mayara.kawamura@aluno.saocamilo-sp.br karolyne.vitoria.rodrigues@aluno.saocamilo-sp.br simone.panzarini@aluno.saocamilo-sp.br acacia.oliveira@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A equipe de saúde, composta também por profissionais de enfermagem, que trabalham em regime de turnos e em condições desfavoráveis para uma boa prática profissional, com salários defasados e ausência de planos de carreira, está propensa ao adoecimento psíquico e físico, levando a desânimo, irritabilidade e ansiedade, provocando despersonalização e inércia, acarretando queda na produtividade, desempenho e satisfação do trabalhador. Estes e outros fatores, favorecem a ocorrência da Síndrome de Burnout (SB), considerada como doença ocupacional, que compromete a saúde física e mental por consequência de exposição intensa ao estresse crônico no ambiente de trabalho. **OBJETIVO:** Identificar na literatura nacional aspectos que contribuem para o esgotamento psíquico de profissionais de saúde. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de revisão da literatura, realizada na Biblioteca Virtual da Saúde e base SciELO, no mês de abril de 2024. Foram utilizados os descritores: saúde mental, pessoal de saúde, esgotamento profissional, esgotamento psicológico, para responder à pergunta norteadora: “Quais são os fatores desencadeantes para esgotamento mental em profissionais da área de saúde?”. Os critérios de inclusão foram artigos dentro da temática, publicados na íntegra e gratuitamente, nos últimos cinco anos, na língua portuguesa, sendo considerados para análise 12 estudos. Como critérios de exclusão adotaram-se artigos duplicados e que não respondiam ao objetivo. **RESULTADOS:** Carga de trabalho excessiva, pressão emocional no ambiente de trabalho, falta de reconhecimento e apoio, exposição à eventos negativos como sofrimento, dor de outras pessoas e a morte, além de desequilíbrio entre a vida pessoal e profissional, são alguns dos aspectos que contribuem para o esgotamento psíquico dos profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** Os aspectos que contribuem para o esgotamento psíquico dos profissionais de saúde estão relacionados a excesso de carga laboral, falta de progressão de carreira, exposição à eventos negativos como sofrimento, dor e morte. Identifica-se a importância de refletir sobre os trabalhadores da área da saúde, vulnerabilidade e saúde mental.

Palavras-chave: Saúde Mental. Pessoal de Saúde. Esgotamento Profissional.

Área: SAÚDE MENTAL

 Apresentação:
Pôster

HUMANIZAÇÃO NA EMERGÊNCIA

FREITAS, Julia de Lima¹ LOPES, Gabriele Figueiredo¹ TOBASE, Lucia¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

julianas-dos-jardins@aluno.saocamilo-sp.br gabriele.lopes@aluno.saocamilo-sp.br lucia.tobase@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A prestação de serviços de saúde em urgência e emergência é crucial para a qualidade do atendimento aos pacientes. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) estabelece diretrizes essenciais como o Protocolo de Manchester, a Rede de Atenção às Urgências e Emergências e a Política Nacional de Humanização (PNH), que garantem uma resposta rápida e eficaz. A PNH, desde 2003, e o HumanizaSUS (Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar) promovem a humanização dos serviços, estimulando a comunicação entre gestores, profissionais e usuários. A responsabilidade compartilhada e a participação coletiva na gestão e produção de saúde são promovidas para enfrentar desafios como a sobrecarga dos profissionais e problemas nas redes de atenção. A humanização é ainda mais crucial nos serviços de urgência, onde os profissionais enfrentam alto estresse. Promover um cuidado humanizado e um ambiente colaborativo não só beneficia os pacientes, mas também protege a saúde mental dos profissionais, resultando em uma experiência positiva no atendimento de emergência. **OBJETIVO:** Analisar artigos já publicados acerca de como a humanização está presente dentro do setor de emergência. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de escopo realizada em abril de 2024, onde foram utilizadas as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo a BDENF (Base de Dados de Enfermagem), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e COLECCIONA SUS (Biblioteca Virtual em Saúde do SUS), relacionadas à humanização da emergência. Os critérios de inclusão definidos foram artigos em português, texto completo e publicação nos últimos 5 anos (de 2019 a 2024). Os descritores utilizados foram “humanização da emergência” AND “atendimento emergencial”. **RESULTADOS:** Foram encontradas 33 publicações, e 4 delas foram incluídas neste trabalho. Todos destacam resultados semelhantes sobre a presença da humanização nos serviços de urgência e emergência. O Acolhimento com Classificação de Risco (ACR) é elogiado por estabelecer prioridades no atendimento conforme a gravidade dos casos, através de uma escuta entregue. O enfermeiro desempenha um papel central, cuidando de forma multidisciplinar e garantindo um atendimento humanizado. No entanto, a falta de organização das redes de atenção à saúde, o desconhecimento dos profissionais e pacientes sobre o SUS, e o investimento inadequado em tecnologias e equipamentos são desafios. A superlotação de serviços gera sobrecarga e conflitos entre funcionários e usuários. A educação permanente e os treinamentos são indicados como necessários para capacitar os profissionais. O trabalho em equipe, com atenção, escuta ativa, empatia e boa comunicação, é crucial para garantir a qualidade do cuidado. **CONCLUSÃO:** A humanização na emergência é crucial para melhorar a qualidade da assistência em saúde. A PNH, especialmente o ACR, tem resultados positivos, apesar dos desafios como falta de recursos e superlotação. Investimentos na infraestrutura e organização dos serviços são essenciais para efetivar a PNH. Cursos de enfermagem devem abordar amplamente a humanização para capacitar profissionais. Indicadores de qualidade, como a satisfação do usuário, são cruciais para avaliar a eficácia da humanização. Buscar a excelência na experiência do usuário e na satisfação deve ser constante, refletindo na qualidade e confiança nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Humanização da Emergência. Atendimento Emergencial. Humanização da Assistência.



Apresentação:

Pôster

Área: SAÚDE ADULTO E IDOSO



IMPACTO DA SOBRECARGA DO TRABALHO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

OLIVEIRA, Giovanna Felix de¹ LEME, Julia Pedro¹ KITA, Julia Mercaldi¹ MARTINS, Isabelle Passos¹ TOBASE, Lucia¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

giihfelix2@gmail.com juliapleme@outlook.com juliamercaldikita@gmail.com isabellepsmartins@gmail.com lucia.tobase@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Na prática da enfermagem, os profissionais enfrentam uma variedade de desafios, desde jornadas de trabalho que podem se estender por até 24 horas, até a exposição constante a riscos físicos e psicossociais. Essa carga laboral excessiva, combinada com a falta de recursos humanos e materiais adequados, pode levar ao adoecimento da equipe. Os impactos negativos se estendem além dos profissionais, afetando também a qualidade do cuidado oferecido aos pacientes, o que pode resultar em riscos significativos para sua saúde e bem-estar. A enfermagem é distinguida pelo seu compromisso em restabelecer a saúde dos usuários, mas essa missão torna-se desafiadora quando os profissionais estão sobrecarregados. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da sobrecarga de trabalho da equipe de enfermagem em relação a qualidade da assistência prestada. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão de escopo realizada em abril de 2024 norteada pela pergunta: "Como a sobrecarga de trabalho afeta a qualidade da assistência de enfermagem". Foram realizadas buscas nas bases BDNF, Lilacs e Medline, utilizando os descritores: "Qualidade da Assistência à Saúde", "Carga de trabalho" e "Equipe de Enfermagem". Foram incluídos artigos completos publicados na íntegra em português, nos últimos dez anos e excluídos artigos que não respondiam à pergunta norteadora. **RESULTADOS:** Dos 71 artigos encontrados quatro foram incluídos. Todos apresentaram resultados similares, afirmando que há impacto na assistência de enfermagem devido à sobrecarga de trabalho da equipe de enfermagem. Argumentou-se sobre interrupções frequentes durante procedimentos ou até mesmo no horário de descanso. O dimensionamento de pessoal insuficiente influenciou no aumento de estresse da equipe de enfermagem, no relacionamento interpessoal, na saúde mental e física, gerando maior absenteísmo. **CONCLUSÃO:** É fundamental a implementação de medidas como a revisão de políticas de alocação de pessoal, investimentos em programas de apoio psicossocial e bem-estar no trabalho e a promoção de uma cultura de respeito ao tempo e necessidades dos profissionais, para garantir um ambiente de trabalho saudável e sustentável, permitindo aos profissionais exercerem suas funções com eficiência, segurança e qualidade.

Palavras-chave: Qualidade da Assistência à Saúde. Carga de Trabalho. Equipe de Enfermagem.

Área: SAÚDE MENTAL



Apresentação:
Pôster



INTERVENÇÃO PARA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO DA COMUNIDADE RESIDENTE DA ÁREA 37 NO DISTRITO CIDADE LÍDER

AZEVEDO, Loemi Pereira de¹ JESUS, Karina Santos de¹ PEREIRA, Laís Testai¹ SILVA, Lays Fernanda Oliveira da¹ SANTOS, Letícia Ferreira do¹ CESAR, Luísa Bimbatti Nogueira¹ MIYAGI, Mariana Kaori¹ KOWALSKI, Ivonete Sanches Giacometti¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

loemi.azevedo@aluno.saocamilo-sp.br karina.jesus@aluno.saocamilo-sp.br lais.pereira@aluno.saocamilo-sp.br lays.oliveira.silva@aluno.saocamilo-sp.br leticia.ferreirasantos@aluno.saocamilo-sp.br luisa.cesar@aluno.saocamilo-sp.br Mariana.miyagi@aluno.saocamilo-sp.br ivonete.kowalski@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Territorialização desempenha um papel essencial na gestão do SUS, levando em conta as características epidemiológicas e sociais de cada região para fornecer serviços de saúde mais adequados às necessidades locais. Isso é especialmente relevante na Atenção Primária à Saúde, que serve como a porta de entrada para o sistema de saúde, com a Estratégia Saúde da Família (ESF) sendo uma iniciativa crucial para fortalecer e reorganizar a atenção básica. A ESF emprega o diagnóstico situacional para o planejamento em saúde, o qual inclui análises de dados para identificar as necessidades específicas de cada comunidade e implementar intervenções eficazes para lidar com as desigualdades em saúde. A infecção do trato urinário é uma das causas mais prevalentes das infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS), acometem tanto homens quanto mulheres, podendo decorrer da inserção ou remoção de cateteres vesicais e podem ou não se relacionar a procedimentos urológicos. **OBJETIVO:** Realizar propostas de intervenção diante diagnóstico situacional da comunidade de residentes na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS), mais especificamente, a microárea 8 da equipe de ESF. **MATERIAL E MÉTODO:** A pesquisa foi conduzida como um estudo exploratório, incluindo pesquisa de dados secundários e observação informal. Para coletar dados secundários, foram utilizadas informações na base de dados SciELO, também no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), juntamente com a ferramenta TABNET, que fornece dados de mortalidade por local de residência. Esses dados foram específicos para infecções do trato urinário referentes ao município de São Paulo, em destaque os distritos do Tremembé e Cidade Líder nos anos de 2022 e 2023. **RESULTADOS:** Pode-se observar que no ano de 2022 houve 37 óbitos na região do Tremembé, e no distrito da Cidade Líder foram 18 óbitos. Já no ano de 2023, houve 31 óbitos no Tremembé e 22 óbitos na Cidade Líder. Nesses termos, é verificado um coeficiente de mortalidade, em 2023, para Cidade Líder de 16,03 por 100.000 habitantes e 13,51 por 100.000 habitantes em Tremembé. Durante a observação informal verificou-se a necessidade de atividades de educação em saúde para os usuários da ESF da Cidade Líder. Desse modo, considerando-se os dados levantados, tanto a ESF da Cidade Líder como do Distrito do Tremembé deveriam priorizar essas atividades e facilitar o acesso da população. A ênfase na educação em saúde, acesso facilitado a exames diagnósticos, promoção de estilos de vida saudáveis e apoio à pesquisa são estratégias fundamentais para lidar eficazmente com tal doença. **CONCLUSÃO:** Em destarte, tais dados refletem a necessidade de ações abrangentes para enfrentar o desafio de intervenção para Infecção do Trato Urinário nas localidades de Cidade Líder e Tremembé. A implementação de medidas que vão além do tratamento da doença e incluem sua prevenção e promoção da saúde ao qual é crucial para mitigar seu impacto devastador na sociedade. A ênfase na educação em saúde, acesso facilitado a exames diagnósticos, promoção de estilos de vida saudáveis e apoio à pesquisa são estratégias fundamentais para lidar eficazmente tal doença. A colaboração entre os órgãos de saúde, a comunidade científica e a sociedade em geral são essenciais para enfrentar esse desafio complexo e multifacetado. Portanto, sua conclusão ressalta a importância de uma abordagem abrangente e colaborativa para enfrentar esse mal, visando minimizar seus efeitos, reduzindo sua prevalência.

Palavras-chave: Incidência. Mortalidade. Infecção do Trato Urinário.

Área: SAÚDE COLETIVA



Apresentação:
Pôster



MORTALIDADE COMPARATIVA POR DIABETES MELLITUS NOS DISTRITOS ADMINISTRATIVOS DA BRASILÂNDIA E JAÇANÃ

RIBEIRO, Giovanna Fernandes¹ TREVISAN, Giovanna Vasconcellos¹ COPINO, Giovanna Hyppolito¹ SANTOS, Érica de Fátima dos¹ SILVA, Graziela Janina Sousa¹ AMÉRICO, Rafaela de Carvalho¹ ALEXANDRE, Lourdes Bernadete dos Santos Pito¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

giovanna.fernandes.ribeiro@aluno.saocamilo-sp.br giovanna.trevisan@aluno.saocamilo-sp.br giovanna.copino@aluno.saocamilo-sp.br erica.fatima.santos@aluno.saocamilo-sp.br graziela.silva@aluno.saocamilo-sp.br rafaela.americo@aluno.saocamilo-sp.br Lourdes.alexandre@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) representa na atualidade o núcleo mais importante da Atenção Primária em Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), nesta, cada membro da equipe multiprofissional desempenha um papel específico, trabalhando de forma integrada para garantir um atendimento eficiente. O Agente Comunitário de Saúde desempenha um papel crucial ao estabelecer laços próximos entre a população e o SUS, mapeando e cadastrando os dados sociodemográficos da comunidade atendida pela ESF. Essa abordagem fortalece os vínculos, permitindo a identificação de riscos coletivos e individuais, orientando assim os cuidados na Atenção Primária à Saúde (APS). A partir da implementação da regionalização e municipalização do SUS, houve a criação dos distritos sanitários, unidades operacionais fundamentais responsáveis por áreas territoriais definidas, adaptadas às características epidemiológicas e demográficas locais. Cada equipe da ESF é designada para um distrito sanitário específico, com a responsabilidade de atender às necessidades de saúde da população nesse território.

OBJETIVO: Analisar dados secundários do DATASUS municipal a respeito da mortalidade por Diabetes *Mellitus* num comparativo entre os distritos administrativos Brasilândia e Jaçanã. **MATERIAL E MÉTODO:** Tratou-se de um estudo transversal com recorte temporal no ano de 2023, através de uma pesquisa no DATASUS municipal, relacionado a detectar a mortalidade por Diabetes *Mellitus*, através da obtenção dos dados absolutos de morte e número de habitantes com execução do cálculo de mortalidade por causas específicas, realizando uma análise comparativa com outra região da zona norte de São Paulo, Brasilândia e Jaçanã. **RESULTADOS:** A mortalidade por Diabetes *Mellitus* é mais alta na Brasilândia do que no Jaçanã, com uma taxa de mortalidade de 21,95 e 12,5 por 100.000 habitantes, respectivamente, o que significa que a taxa na Brasilândia é quase o dobro da do Jaçanã. Além disso, é importante destacar que, embora a população da Brasilândia seja maior, locais com cobertura da Estratégia de Saúde da Família tendem a ter taxas de mortalidade mais altas devido à capacidade de monitorar, com mais precisão, a incidência da doença. **CONCLUSÃO:** A Diabetes *Mellitus* representa um grave desafio de saúde pública, uma vez que a população brasileira está envelhecendo. Além de refletir uma profunda associação com a desigualdade social, onde fatores como a concentração de renda e a baixa escolaridade impactam diretamente o número de óbitos relacionados à doença. Na Brasilândia, a implementação da ESF tem desempenhado um papel fundamental no monitoramento da população, no diagnóstico precoce da doença e na busca da diminuição da mortalidade. Para reduzir essa mortalidade, é imprescindível expandir a presença de equipes da ESF em mais Unidades Básicas de Saúde. Essas equipes têm como missão, a partir de diagnósticos precoces, acompanhar os pacientes em seus tratamentos. Os agentes de saúde devem realizar uma busca ativa pela população, mesmo aqueles sem sintomas aparentes, oferecendo orientações nutricionais e promovendo ações que incentivem a redução do sedentarismo. Dessa forma, não apenas tratam a doença, mas também atuam na prevenção e no controle, contribuindo para uma significativa redução da mortalidade por Diabetes *Mellitus*.

Palavras-chave: Diabetes *Mellitus*. Estratégia Saúde da Família. Mortalidade.

Área: SAÚDE COLETIVA



Apresentação:
Pôster



O ENFERMEIRO DE CENTRO CIRÚRGICO NO CUMPRIMENTO DA META INTERNACIONAL: CIRURGIA SEGURA

SATO, Karen Lumie¹ MELO, Carolyn Firmino de¹ SPIRONELLI, Marina Rogério¹ ARGENTINO, Amanda Santos¹ LEAL, Heidi Demura¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

karen.sato@aluno.saocamilo-sp.br caroliny.melo@aluno.saocamilo-sp.br marina.rogeriospironelli@aluno.saocamilo-sp.br amanda.argentino@aluno.saocamilo-sp.br heidi.leal@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A *Joint Commissions International*, em parceria com a Organização Mundial de Saúde, implementou metas para garantir melhorias quanto à segurança do paciente, dentre elas a meta de cirurgia segura ou Meta 4 em local de intervenção, procedimento e paciente correto a fim de desenvolver a comunicação em prol de garantir cirurgias seguras, com envolvimento dos pacientes e profissionais de saúde. O enfermeiro possui como responsabilidade e até mesmo diretriz curricular em sua formação a comunicação em foco de destaque, assim como ser interventor de implementação de *checklist* ou lista de verificação, Procedimento Operacional Padrão (POP) e educação continuada. **OBJETIVO:** Destacar como é realizado o cumprimento da Meta 4 pelo enfermeiro no Centro Cirúrgico. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, realizada em março de 2024, a partir da questão norteadora: "Como é realizado o cumprimento da Meta 4 pelo enfermeiro no Centro Cirúrgico?". A pesquisa de artigos científicos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde utilizando-se os seguintes descritores em saúde: Segurança do Paciente AND Enfermeiras e Enfermeiros AND Centros Cirúrgicos. Os critérios de inclusão foram: publicações disponíveis na íntegra em português, inglês e espanhol, publicadas nos últimos dez anos (2014 até 2024), nas bases de dados MEDLINE, BDNF e LILACS; foram excluídos estudos que não respondiam à questão norteadora, apresentados em duplicidade e com custo para o acesso do artigo na íntegra, resultando em 35 artigos, dos quais 7 (sete) artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** A utilização pelo enfermeiro do protocolo Lista de Verificação ou *Checklist* Cirúrgico da Organização Mundial da Saúde tem destaque pela proximidade e disponibilidade 24 horas no ambiente hospitalar. Para garantir a segurança do paciente, especialmente durante cirurgias, o enfermeiro emprega métodos baseados em ações e documentos, como o Processo de Enfermagem, que visa sistematizar a assistência; o *checklist* feito por meio de comunicação fechada que é composto por três partes distintas: antes da indução da anestesia, antes da incisão da pele e antes que o paciente saia da sala de cirurgia, sendo que cada parte tem uma série de verificações que os membros da equipe multidisciplinar devem seguir para garantir a segurança e a eficácia do procedimento, além de atentar para questões como distrações e autoavaliação profissional. Os resultados da pesquisa também destacam a importância da adesão a técnicas, implementação de protocolos operacionais padrão (POPs) e pacotes de medidas (BUNDLES), bem como a educação continuada, sendo responsabilidade do enfermeiro promover ou sugerir novas ações nesse sentido. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro cumpre a meta de cirurgia segura tomando decisões baseadas no protocolo utilizando meios documentais e ações em prol da segurança do paciente durante todas as etapas do procedimento cirúrgico, tornando-se uma prática padrão em muitos hospitais ao redor do mundo, demonstrando reduzir significativamente erros e complicações durante as cirurgias.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Enfermeiros e Enfermeiras. Centros Cirúrgicos.

Área: GESTÃO E GERENCIAMENTO



Apresentação:
Pôster



O ENFERMEIRO NA CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES PARA A PREVENÇÃO DO ENGASGO

MIRANDA, Ester¹ KITA, Júlia Mercaldi¹ OLIVEIRA, Giovana Alves de¹ MARTINS, Isabelle Passos¹ TOBASE, Lucia¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

ester.miranda@aluno.saocamilo-sp.br

juliamercaldikita@gmail.com

giovana.alves36333@gmail.com

isabelleps-martins@gmail.com lucia.tobase@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: No Brasil, em 2021 foram registrados 2.339 óbitos de crianças entre 0 e 5 anos por causas acidentais, incluindo a Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE). Mais da metade das aspirações são registradas em menores de 4 anos, e mais de 94% delas acontecem antes dos 7 anos de idade, devido a falha no fechamento da laringe, disfagia e aspiração por objetos; é caracterizada pela tosse, náuseas, agitação dos membros, ausência de fala e sinal universal de engasgo. O quadro pode ser revertido com a aplicação da manobra de Heimlich, altamente eficaz e aplicável mediante treinamento, inclusive por leigos. A Lei Lucas tornou obrigatória a capacitação em primeiros socorros nas escolas infantis, com treinamento periódico dos profissionais. O enfermeiro se destaca na educação em saúde, no Programa Saúde na Escola, incluindo abordagem sobre primeiros socorros. **OBJETIVO:** Identificar as evidências relacionadas à capacitação de profissionais de educação infantil sobre os primeiros socorros e manobras de desengasgo em ambiente escolar. **MATERIAL E MÉTODO:** Revisão de escopo realizada em abril de 2024 norteada pela pergunta: “Qual é o papel do enfermeiro na capacitação de educadores para prevenção do engasgo em crianças em ambientes escolares?”. Nas buscas em bases BDENF, Lilacs e Medline utilizou-se os descritores: “Obstrução de vias respiratórias”, “Criança” e “Primeiros socorros”. Foram incluídos artigos completos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos dez anos e excluídos artigos que não respondiam à pergunta norteadora. **RESULTADOS:** Foram localizados onze artigos e cinco incluídos. A atuação do enfermeiro se destaca em seu papel de educador, visando capacitar os profissionais das escolas para prevenção dos acidentes e atendimento emergencial. Verificou-se o aumento no conhecimento sobre primeiros socorros na infância pós-treinamento simplificado de 16 horas, com métodos ativos de aprendizagem, problematização e simulação ministrados por enfermeiro. Países que não dispõem de serviços médicos de emergência eficientes reforçam a importância da capacitação correta, inclusive dos pais. Irã, China, Turquia, Iraque e Etiópia mencionam que educadores com experiência anterior demonstraram maior conhecimento, reforçando a importância da ação educativa no ambiente escolar. **CONCLUSÃO:** O papel do enfermeiro na capacitação de educadores para a prevenção do engasgo em ambientes escolares infantis é crucial para garantir um ambiente mais seguro e preparado para lidar com emergências médicas.

Palavras-chave: Obstrução de Vias Respiratórias. Criança. Primeiros Socorros.





O USO DO DATASUS MUNICIPAL PARA COMPREENDER O RISCO DE MORTE POR CÂNCER COMPARADAMENTE ENTRE AS D.A CIDADE LÍDER E TREMEMBÉ

OLIVEIRA, Denis Reis¹ MELO, Heloísa Berto de¹ PAIVA, Isabela Alvez de¹ SOUSA, Isabella Maria Vaz de¹ PENG, Jessy Ti Ying¹ SILVA, Julia Avelino da¹ ALEXANDRE, Lourdes Bernadete dos Santos Pito¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

denis.oliveira@aluno.saocamilo-sp.br heloisa.berito@aluno.saocamilo-sp.br isabela.paiva@aluno.saocamilo-sp.br isabella.vaz.sousa@aluno.saocamilo-sp.br jessy.peng@aluno.saocamilo-sp.br julia.avelino.silva@aluno.saocamilo-sp.br lourdes.alexandre@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) utiliza a territorialização como diretriz no seu processo de trabalho, buscando conhecer o território e seus desafios e benefícios e identificar os determinantes sociais no processo saúde-doença, contribuindo para o conhecimento do perfil epidemiológico da área de abrangência da ESF e a realização do diagnóstico situacional. Para a obtenção dos dados e execução da análise do perfil epidemiológico, seus profissionais técnicos devem buscar informações no DATASUS municipal, além da realização do monitoramento da morbimortalidade informada durante as visitas domiciliares. **OBJETIVO:** Coletar e analisar dados secundários sobre a mortalidade por Câncer comparativamente entre os Distritos Administrativos da Cidade Líder e Tremembé, a fim de estabelecer intervenções para diminuir tais causas de morte. **MATERIAL E MÉTODO:** Tratou-se de um estudo transversal com recorte temporal para o ano de 2023, com busca nas ferramentas DATASUS municipal e TABNET. Os dados absolutos de morte e habitantes foram utilizados para o cálculo de coeficientes de mortalidade por causa específica. Foram elaboradas tabelas e gráficos contendo dados quantitativos dos tipos de câncer: de mama, pulmão, cólon e próstata. Além disso, para complementar a análise, foi realizada uma revisão literária, utilizando os descritores câncer e perfil epidemiológico, selecionando artigos publicados nos últimos 20 anos, no idioma português. **RESULTADOS:** De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), nos últimos anos, o Brasil apresentou um aumento na incidência de câncer de mama, cólon, próstata e pulmão. Os tipos de câncer apresentados, se diagnosticados e tratados precocemente, têm grande chance de cura. Comparando o CME por câncer em ambos os distritos administrativos, o risco para morte por câncer de mama tem sido menor na Cidade Líder do que no Tremembé. Entretanto, o risco de mortes por câncer de cólon, próstata e pulmão, se apresentou maior para Cidade Líder quando comparado com o Tremembé. A análise evidenciou que tanto na Cidade Líder quanto no Tremembé o câncer de pulmão foi a principal causa de mortalidade entre os tipos de câncer analisados. **CONCLUSÃO:** Os resultados destacam a importância de uma abordagem mais holística e adaptada às necessidades específicas de cada comunidade no enfrentamento do câncer. Embora a Cidade Líder tenha estratégias de saúde implementadas pela ESF, os dados indicam a necessidade de revisão e ajustes dessas estratégias para melhor abordar os fatores que contribuem para a maior incidência de mortalidade por câncer, principalmente de pulmão. Isso ressalta a importância de políticas de saúde mais abrangentes, que incorporem medidas preventivas e detecção precoce a serem realizadas pela atenção primária da saúde e tratamento acessível e rápido, visando a redução do impacto do câncer na população, a ser realizado pela atenção secundária e terciária.

Palavras-chave: Câncer. Mortalidade. Território.

Área: SAÚDE COLETIVA



Apresentação:
Pôster



OCORRÊNCIA COMPARATIVA DA MORTALIDADE MATERNA ENTRE BRASILÂNDIA E JAÇANÃ, EM 2023

NASCIMENTO, Maria Eduarda Moutinho do¹ SILVA, Maria Eduarda Amaral da¹ GARCIA, Larissa Camargo¹ PILI, Laura Pereira¹ SILVA, Katia Maria Ribeiro da¹ ALEXANDRE, Lourdes Bernadete dos Santos Pito¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

maria.moutinho.nascimento@aluno.saocamilo-sp.br maria.amaral.silva@aluno.saocamilo-sp.br larissa.garcia@aluno.saocamilo-sp.br laura.pili@aluno.saocamilo-sp.br katia.ribeiro.silva@aluno.saocamilo-sp.br lourdes.alexandre@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A morte materna é definida como o falecimento de uma mulher durante a gravidez, parto ou até 42 dias após o parto, por causas relacionadas a esse período. Em 2015, estimou-se que houve cerca de 303.000 mortes maternas globalmente, resultando em uma razão de mortalidade materna (RMM) de 216 por 100.000 nascidos vivos (NV). A maioria dessas mortes ocorreu em países em desenvolvimento e poderia ter sido evitada com cuidados pré-natais adequados e assistência durante e após o parto. **OBJETIVO:** Analisar dados secundários da ocorrência da mortalidade materna comparativamente entre Brasilândia e Jaçanã, em 2023. **MATERIAL E MÉTODO:** Tratou-se de um estudo transversal com recorte temporal no ano de 2023, através de uma pesquisa no TABNet/DATASUS municipal de São Paulo, relacionado a detectar a mortalidade materna, através da obtenção dos dados absolutos de morte de mulheres no período de gravidez, parto e puerpério e número de nascidos vivos com execução do cálculo de mortalidade materna, realizando uma análise comparativa com outra região da zona norte de São Paulo, Brasilândia e Jaçanã. Foi utilizado, também, o apoio de uma referência bibliográfica, de 2022, sobre o assunto. **RESULTADOS:** A análise do coeficiente de mortalidade materna (CMI) a partir de dados do TABNet/DATASUS municipal de São Paulo revelou uma disparidade importante entre Brasilândia e Jaçanã. Em 2023, na Brasilândia, com 3332 nascidos vivos, foi registrado 1 óbito materno, resultando em um CMI de 30,01. Por outro lado, no Jaçanã, com 1023 nascidos vivos no mesmo ano, não foi relatado nenhum óbito materno, resultando em um CMI de 0,00. **CONCLUSÃO:** A região de Brasilândia enfrenta uma taxa de mortalidade materna bastante elevada, enquanto a situação em Jaçanã é mais favorável, sem registro de mortes maternas em 2023. Esta disparidade destaca a importância crítica do acesso a cuidados pré-natais de qualidade, que desempenha um papel importante na prevenção de complicações. Durante esse período, os profissionais de saúde têm a oportunidade de identificar e tratar problemas de saúde, além de educar as gestantes sobre cuidados e sinais de alerta. Portanto, comprovadamente, o pré-natal é a base para garantir uma gravidez saudável e um parto seguro. A sua ausência ou incompatibilidade conduz frequentemente a complicações evitáveis, levando à morte materna. Portanto, garantir o acesso universal a serviços pré-natais adequados é fundamental para melhorar os resultados da saúde materna a nível mundial. Além disso, garantir o acesso aos cuidados durante o trabalho de parto e o período pós-parto é igualmente importante para reduzir a mortalidade materna e promover a saúde das mães e dos bebês. A monitorização adequada durante o trabalho de parto e nos primeiros dias após o nascimento pode prevenir complicações graves e garantir um início saudável para a mãe e o recém-nascido.

Palavras-chave: Mortalidade Materna. Perfil Epidemiológico. Gestação.

Área: SAÚDE COLETIVA

 Apresentação:
Pôster



OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O USO DE BISTURI ELÉTRICO NO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO

SANTOS, Beatriz Almeida dos¹ SANTOS, Victoria Hidalgo Vargras dos¹ SUDRÉ, Carolina Sanches Gutierrez¹ ROCHA, Sara Mauzer¹ LEAL, Heidi Demura¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

beatrizalmeidasantosp@gmail.com victoria.vargas.santos@aluno.saocamilo-sp.br cacasudre@gmail.com mauzersara9@gmail.com heidi.leal@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A utilização do bisturi elétrico em procedimentos cirúrgicos é uma prática comum devido à sua capacidade de cortar tecidos com precisão e minimizar sangramentos. No entanto, seu uso requer cuidados especiais para garantir a segurança do paciente e a eficácia do procedimento. Profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial na operação do bisturi elétrico, exigindo treinamento adequado e conhecimento dos protocolos e precauções necessárias. Destaca-se a importância de uma abordagem diligente na preparação e aplicação do bisturi elétrico para garantir a segurança, integridade e bem-estar do paciente durante a cirurgia. **OBJETIVO:** Demonstrar os cuidados de enfermagem com o bisturi elétrico no transoperatório. **MATERIAL E MÉTODO:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa, cujo objetivo é mapear o conhecimento em uma área específica. Foram realizadas buscas nas bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), utilizando os descritores: eletrocoagulação, cuidados de enfermagem e procedimento cirúrgico. A coleta dos estudos foi realizada em março de 2024. Os critérios de inclusão foram: estudos em português, disponíveis na íntegra, gratuitos e publicados nos últimos 10 anos, relacionados à temática. Foram excluídos estudos duplicados e não respondessem ao objetivo proposto, assim como teses e monografias. Essa abordagem permitiu uma seleção criteriosa dos estudos incluídos na revisão. **RESULTADOS:** A equipe de enfermagem desempenha um papel crucial no cuidado ao paciente durante procedimentos cirúrgicos que utilizem o bisturi elétrico. Este equipamento, capaz de aplicar energia de forma monopolar ou bipolar, apresenta riscos significativos devido às altas correntes elétricas e tensões envolvidas. Portanto, é essencial que a equipe esteja adequadamente treinada para manuseá-lo e manter a segurança do paciente, esses riscos devem ser observados a cada procedimento tais como: o eletrodo de retorno, cabos e plugs devem estar íntegros, pedais devem ser limpos e isentos de umidade e fluidos corpóreos, as correntes de radiofrequência podem interferir em equipamentos eletrônicos, criando risco para o paciente e ao operador, a placa de bisturi não deve ser posicionado em proeminências ósseas, áreas sujeitas a secreção de suor, ou áreas de contato pele a pele, para melhor aderência da placa recomenda-se retirar a oleosidade da pele, realizar tricotomia se necessário, e posicionar em pele íntegra e seca. Ademais, é crucial considerar a localização de próteses metálicas em pacientes durante a cirurgia, bem como evitar o contato da placa de bisturi com tatuagens, aos pacientes com implante de marcapasso requerem monitoramento constante devido ao risco de interferências. Recomenda-se ainda o uso preferencial da função bipolar do bisturi elétrico e, quando necessário, no modo monopolar, garantir uma distância mínima entre os eletrodos ativos e dispersivos para minimizar riscos. Essas medidas contribuem para a prevenção de acidentes e asseguram a segurança do paciente durante o procedimento cirúrgico. **CONCLUSÃO:** Sugere-se que a equipe de enfermagem mantenha-se atualizada nos protocolos e cuidados durante o uso do bisturi elétrico no transoperatório, investindo em educação permanente para garantir uma assistência de qualidade e a segurança do paciente durante o procedimento cirúrgico.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Eletrocoagulação. Procedimento Cirúrgico.

Área: SAÚDE ADULTO E IDOSO



Apresentação:
Pôster



PASSAGEM DE PLANTÃO E TRANSIÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM COM FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE

SANTOS, Ana Carolina Tiburcio dos¹ FRANZOTTI, Julia Aparecida¹ OLIVEIRA, Sheila Santos de¹ FERRARI, Carla Maria Maluf¹ D'ARCO, Claudia¹ GARZIN, Ana Claudia Alcântara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

ana.tiburcio.santos@aluno.saocamilo-sp.br julia.franzotti@aluno.saocamilo-sp.br sheila.oliveira@aluno.saocamilo-sp.br carla.maluf@prof.saocamilo-sp.br claudia.arco@prof.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A comunicação é um conceito central na assistência à saúde, considerando que pode ser um sub-sídio para a intervenção terapêutica com a pessoa em situação crítica e sua família. Da mesma forma, no contexto da equipe multidisciplinar, a comunicação favorece a segurança do paciente e a promoção da assistência qualificada. Um dos processos de trabalho dos profissionais de saúde que merece atenção diz respeito à transição do cuidado, uma vez que a segurança do paciente advém da comunicação efetiva na troca de informações entre as equipes para a continuidade da assistência. **OBJETIVO:** Identificar estratégias ou ações para a realização da transição do cuidado na passagem de plantão com foco na segurança do paciente. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em abril de 2024 nas bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE, a partir da questão norteadora: Como realizar o processo de transição do cuidado com foco na segurança do paciente? Foram utilizados os descritores: cuidado transicional, enfermagem, segurança do paciente e comunicação, além da palavra-chave passagem de plantão e incluídos artigos em português, publicados nos últimos dez anos. Entre os dados obtidos pela pesquisa bibliográfica, foram utilizados seis artigos que tratavam especificamente do processo de transição do cuidado com foco na segurança do paciente, disponíveis on-line em texto completo. **RESULTADOS:** O cuidado transicional ocorre por meio da passagem de plantão que acontece quando um profissional transfere a responsabilidade do cuidado para o outro. A transição do cuidado na passagem de plantão deve considerar o preparo do local para a transmissão das informações e de cuidados, a fim de garantir arranjos materiais e estruturais; preparar os profissionais para reconhecer sintomas que possam indicar piora na condição do paciente, assim como sua familiarização com o nível de cuidado exigido e; assegurar a execução do plano de cuidados para o paciente em transição. De forma a estruturar a transição de cuidado na passagem de plantão e uniformizá-la para que seja feita de forma coesa, por meio de formulários específicos ou com métodos de auxílio cognitivo, a fim de reduzir omissões de conteúdo, como ocorre no acrônimo SBAR (Situação, Breve histórico, Avaliação e Recomendação). Salienta-se, ainda, o uso de simulações, treinamentos, auditorias e educação permanente com os profissionais, bem como a criação de listas de verificação e protocolos padronizado, a fim de aprimorar a transição de cuidados durante a passagem de plantão, que tem consequência direta na incrementação da segurança e qualidade da assistência prestada aos pacientes. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar estratégias para a realização da transição do cuidado na passagem de plantão com foco na segurança do paciente, por meio de um conjunto de medidas e ações em diversos âmbitos para garantir a transferência de cuidados e de informações de maneira adequada e completa entre os enfermeiros e, dessa forma, impactar positivamente na qualidade assistencial e nos desfechos clínicos.

Palavras-chave: Cuidado Transicional. Enfermagem. Segurança do Paciente.

Área: GESTÃO E GERENCIAMENTO



Apresentação:
Pôster



PEQUENOS GUERREIROS: A ENFERMAGEM NO ALÍVIO DA DOR EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

SEIXAS, Yasmin Pery de¹ STRICAGNOLO, Amanda de Lima¹ ANDREI, Giovanna Galetti Arruda Barbosa¹ DUABYAKOSKY, Isabelle Batista¹ SERRIPIERRO, Isadora Leite¹ NAZARETH, Joana Barboza¹ SILVA, Elaine Correa da¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

yasmin.seixas@aluno.saocamilo-sp.br amanda.stricagnolo@aluno.saocamilo-sp.br giovanna.barbosa@aluno.saocamilo-sp.br isabelle.duabyakosky@aluno.saocamilo-sp.br isadora.serripierro@aluno.saocamilo-sp.br joana.nazareth@aluno.saocamilo-sp.br elaine.silva@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O manejo da dor em recém-nascidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um desafio para os profissionais de enfermagem. Frente às peculiaridades destes bebês, como o tempo prolongado de internação e múltiplas intervenções, é fundamental dedicar mais atenção à pesquisa sobre a dor em neonatos e suas consequências. A dificuldade de os bebês comunicarem sua dor torna o diagnóstico e o tratamento ainda mais desafiador, visto que não verbalizam ou se expressam como os adultos. **OBJETIVO:** Analisar como a enfermagem auxilia no alívio da dor em neonatos. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um trabalho de revisão de literatura, exploratória e descritiva que teve como pergunta norteadora: o que a enfermagem faz para aliviar a dor em recém-nascidos internados em UTIN? A pesquisa foi realizada nos meses de março a abril de 2024, na base de dados da LILACS e BDENF por meio do acesso à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se os seguintes descritores: Recém-Nascido, Manejo da Dor e Cuidados de Enfermagem associados com o operador booleano AND. Definiu-se como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos cinco anos, que atendessem o objetivo do estudo, na língua portuguesa e disponíveis na íntegra. Como critérios de exclusão, artigos duplicados, em língua estrangeira e que não respondessem ao objetivo proposto. **RESULTADOS:** Verificou-se uma variedade de intervenções que se mostraram eficazes no alívio da dor do RN, de baixo custo e complexidade, como: medidas não farmacológicas com o uso de administração de soluções adocicadas como a glicose e sacarose via oral; sucção não nutritiva por meio da oferta de chupeta ou dedo enluvado, que para além da analgesia, mostrou-se efetivo para dar conforto e acalmar o bebê. A promoção do contato pele a pele do RN com a mãe durante um procedimento doloroso reduz os sinais fisiológicos e comportamentais da dor. A contenção e enrolamento dos bebês por meio do uso de manta ou ninho, é outro tipo de intervenção, e promove também estabilidade fisiológica e comportamental. Além dessas ações, o planejamento pelo agrupamento dos procedimentos, em um mesmo horário, sempre que possível, diminui o estresse e mantém o recém-nascido mais estável. **CONCLUSÃO:** A enfermagem desempenha um papel crucial no alívio da dor do recém-nascido internado na UTIN, proporcionando cuidados empáticos, éticos, técnicas especializadas e intervenções que promovem o bem-estar físico e emocional dos bebês, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida durante a hospitalização.

Palavras-chave: Recém-Nascido. Manejo da Dor. Cuidados de Enfermagem.

Área: SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



Apresentação:
Pôster



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PESSOAS IDOSAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

SATO, Karen Lumie¹ DEVEZAS, Acacia Maria Lima de Oliveira¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

karen.sato@aluno.saocamilo-sp.br acacia.oliveira@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Atualmente há uma prioridade na atenção à saúde da pessoa idosa, destacando a necessidade de estratégias que promovam um envelhecimento saudável e monitorem indicadores de saúde. A complexidade das demandas dos idosos é ressaltada devido às particularidades do envelhecimento e das doenças crônicas não transmissíveis (DCTN). **OBJETIVO:** Descrever o perfil sociodemográfico e clínico de pessoas idosas com doenças crônicas não transmissíveis. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo, quantitativo, corte transversal, com foco em pessoas idosas que frequentam o Centro Social Nossa Senhora do Rosário, zona Oeste de São Paulo. Foram incluídas pessoas idosas com 60 anos ou mais, que participaram das atividades e concordaram em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Não foram considerados aqueles com problemas cognitivos avançados ou psiquiátricos diagnosticados. A coleta dos dados ocorreu por conveniência, conforme a demanda do serviço, entre outubro de 2023 a abril de 2024, com uso de formulário contendo dados sociodemográficos e clínicos dos participantes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Camilo nº 6.299.345. **RESULTADOS:** Foram considerados 36 participantes, sendo possível observar que: em relação aos dados demográficos, predomínio do sexo feminino N=28 (77,78%), com Idade média de 76 anos. Quanto à Cor/Raça: N=23 (63,89%) se autodeclara Branca; No que diz respeito ao Estado Civil: N=14 (38,89%) são viúvos; Com nível de escolaridade: N=25 (69,44%) de cinco ou mais anos de estudo; N=26 (77,22%) moram com familiares; Quanto aos dados antropométricos, a média do IMC dos participantes é 24,95kg/m²; Circunferência da cintura com média de 89,27 cm e Circunferência do quadril de 137,11 cm; Em relação aos aspectos clínicos, somente N=2 (5,56%) dos participantes apresentaram pressão arterial > 150x90mmHg e N=9 (25%) apresentaram frequência respiratória >20rpm no momento da consulta. N=30 (83,33%) dos participantes, negaram dor no momento da consulta. Sobre as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), N=2 (5,56%) têm Enfisema pulmonar; Quanto às doenças cardiovasculares, N=20 (55,56%) têm hipertensão arterial; N=11 (30,56%) têm Dislipidemia; N=2 (5,56%) têm Insuficiência Cardíaca; e N=1 (2,78%) tem Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP). As doenças endócrinas como o diabetes *mellitus* foi frequente em N=14 (38,89%) dos participantes. Dentre as doenças osteomusculares, N=6 (16,67%) têm Artrose e N=4 (11,11%) dos participantes têm Artrite Reumatoide; Alteração na glicemia de jejum (glicemia >126mg/dL) em N=6 (16,67%) dos participantes; e N=5 (13,89%) com Hemoglobina Glicada alterado (Hb >6,5%), além de N=7 (19,44%) dos participantes com LDL acima de 130mg/dL, constituíram as principais alterações laboratoriais; Em relação ao uso dos medicamentos, N=15 (41,67%) dos participantes, toma mais de cinco medicações simultâneas, sendo classificados como polifarmácia. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostram que a maioria dos participantes é do sexo feminino, idade média de 76 anos, se autodeclara branca, são viúvas, com cinco ou mais anos de estudo e moram com os familiares. Quanto aos dados antropométricos, o IMC demonstra pessoas idosas eutróficas, porém a circunferência da cintura indicando risco aumentado para doenças crônicas, sendo que em relação aos aspectos clínicos, 55,56% tem hipertensão arterial, 30,56% dislipidemia e 38,89% têm diabetes *mellitus*. Um total de 41,67% dos participantes faz uso de polifarmácia, com mais de cinco medicamentos simultaneamente.

Palavras-chave: Idoso Fragilizado. Doença Crônica. Vulnerabilidade Social.

Área: SAÚDE ADULTO E IDOSO

 Apresentação:
Pôster



PROCESSO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DO DISCENTE

SANTOS, Carolina Piovani dos¹ CRUZ, Dhara Maria Orlando Costa da¹ MONTEIRO, Marianna Magalhães¹ GARZIN, Ana Claudia Alcântara¹ FERRARI, Carla Maria Maluf¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

carolina.piovani@gmail.com dhara.cruz@aluno.saocamilo-sp.br marianna.monteiro@aluno.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br carla.maluf@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: No Brasil, o processo de enfermagem (PE) foi introduzido pela professora Wanda de Aguiar Horta que o definiu como a dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas, visando a assistência ao ser humano. Em 2024, o Conselho Federal de Enfermagem publicou a Resolução 736/24, que determina a implementação do PE em todo contexto socioambiental que ocorrem cuidados prestados por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. O documento atualizou as fases de organização do PE, que agora compreendem a avaliação, o diagnóstico, o planejamento, a implementação e a evolução. Trata-se de uma ferramenta imprescindível para o processo de trabalho assistencial, pois direciona o raciocínio clínico e a tomada de decisão do enfermeiro. **OBJETIVO:** Desvelar a percepção dos discentes sobre o ensino teórico e aplicação prática do processo de enfermagem durante o estágio supervisionado. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizada uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa, do tipo exploratória. A amostra constituiu-se por alunos 10º semestre do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo. A coleta de dados ocorreu nos meses de março e abril de 2024, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (número do parecer: 6.644.807) e o consentimento dos participantes, a coleta de dados foi composta por dezessete entrevistas on-line via plataforma Microsoft Teams. Ao fim da coleta de dados as entrevistas gravadas foram transcritas para avaliação do conteúdo de acordo com o referencial de Laurence Bardin. **RESULTADOS:** Nas análises preliminares dos discursos obtiveram-se como apontamentos para as principais dificuldades do aprendizado e aplicação do processo de enfermagem seguintes resultados: dificuldade em manusear os livros NANDA, NOC e NIC na sala de aula; limitação da escolha dos diagnósticos de enfermagem pelo sistema operacional informatizado da instituição de estágio; replicação do registro da evolução de enfermagem anterior sem o cuidado para realizar os ajustes de acordo com o estado clínico do paciente, sobrecarga de trabalho dos profissionais enfermeiros que culmina no déficit da avaliação clínica do paciente, e o distanciamento da teoria em relação ao que acontece na prática. Ao serem questionados quanto ao que fariam diferente em relação à prática do enfermeiro as respostas deram ênfase na priorização do exame físico; ampliar o raciocínio clínico; fazer escolhas apropriadas independente dos diagnósticos e intervenções estabelecidos pelo sistema informatizado; estar mais presente na assistência junto da equipe e também foi apontado a preocupação com o dimensionamento adequado dos profissionais de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Foi possível perceber nas análises preliminares dos discursos que o processo de enfermagem é abordado na graduação. Os discentes apontaram dificuldades no uso das taxonomias NANDA, NOC e NIC e perceberam lacunas entre a teoria e prática dos enfermeiros na aplicação do PE no cotidiano da assistência.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem. Enfermagem. Unidades de Internação.

Área: SAÚDE ADULTO E IDOSO



Apresentação:
Pôster



PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM DIABETES MELLITUS BASEADA NA ANÁLISE DE MORBIMORTALIDADE NAS UBS/ESF CIDADE LÍDER E TREMEMBÉ

PEREIRA, Ystefani de Fátima Serbelo Soares¹ ANTONACHI, Marina Azevedo¹ LUCENA, Nathalia Caroline Napolitano Pereira¹ MELO, Renata Alves¹ PEREIRA, Ystefani de Fátima Serbelo Soares¹ SALVADOR, Naomy Marçal¹ THEODORO, Thais de Oliveira¹ KOWALSKI, Ivonete Sanches Giacometti¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

ystefani.pereira@aluno.saocamilo-sp.br mariana.antonachi@aluno.saocamilo-sp.br nathalia.lucena@aluno.saocamilo-sp.br renata.alves.melo@aluno.saocamilo-sp.br ystefani.pereira@aluno.saocamilo-sp.br naomy.salvador@aluno.saocamilo-sp.br thais.teodoro@aluno.saocamilo-sp.br ivonete.kowalski@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Territorialização é um instrumento básico para a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), que leva em consideração as características epidemiológicas e sociais de cada região, a fim de oferecer serviços de saúde mais adequados às necessidades locais, especialmente no contexto da atenção primária à saúde. A Estratégia Saúde da Família (ESF) é um pilar essencial para a reorganização e fortalecimento da atenção básica. A ESF utiliza do diagnóstico situacional para o planejamento em saúde, realizando análises de dados para identificar as demandas específicas de cada comunidade e implementar intervenções eficazes para enfrentar as desigualdades na saúde. **OBJETIVO:** Desenvolver propostas de intervenção para a Diabetes Mellitus (DM), embasadas na análise da morbimortalidade do DATASUS direcionadas à comunidade residente na área de abrangência das equipes das UBS/ESF Cidade Líder e Tremembé. **MATERIAL E MÉTODO:** Neste estudo foram adotados os princípios de um estudo transversal, o qual proporciona uma perspectiva momentânea da saúde de uma população, avaliando o estado de saúde de cada membro individualmente e determinando indicadores de saúde globais. Os dados foram obtidos por meio da busca no DATASUS (TABNET) e organizados em tabelas e gráficos para facilitar a análise quantitativa. Dentre os dados de mortalidade destaca-se a análise dos casos de DM comparados entre dois distritos administrativos, a saber: Tremembé e Cidade Líder. **RESULTADOS:** A análise específica dos dados de mortalidade por DM nas localidades de Cidade Líder e Tremembé revela números alarmantes, considerando as complicações associadas à doença, as quais incluem problemas circulatórios, neurológicos e visuais, podendo resultar em incapacitação e até mesmo óbito. Em 2023, Cidade Líder registrou 26 óbitos por DM, resultando em um coeficiente de mortalidade (CME) de 18,94 mortes por 100.000 habitantes, enquanto Tremembé contabilizou 43 óbitos, com um CME de 18,74. Estes dados evidenciam não apenas a alta prevalência da doença nessas comunidades, mas também a necessidade urgente de implementar intervenções eficazes para sua prevenção e controle. Com base nos dados apresentados, é inegável que a DM deve ser uma preocupação cada vez mais premente para os órgãos de saúde, especialmente nas regiões mencionadas. **CONCLUSÃO:** Diante desse cenário, torna-se imprescindível a implementação de ações de saúde local que abordem não apenas o tratamento da DM, mas também na sua prevenção e na promoção da saúde. Educação em saúde, acesso facilitado a exames diagnósticos, promoção de estilos de vida saudáveis e apoio à pesquisa são algumas das medidas que podem contribuir significativamente para mitigar o impacto devastador da DM na sociedade. Portanto, é imperativo que os órgãos de saúde, a comunidade científica e a sociedade em geral unam esforços para enfrentar esse desafio complexo e multifacetado. Somente por meio de uma abordagem abrangente e colaborativa é possível vislumbrar um futuro no qual a prevalência da DM seja reduzida e seus efeitos devastadores sejam minimizados.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. DATASUS. Morbimortalidade.

Área: SAÚDE COLETIVA



Apresentação:
Pôster



RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HEMORRAGIA EXTERNA

MACIEL, Renata Fermino¹ SANTOS, Gabrielle de Oliveira¹ COSTA, Julia Abdallah da¹ PAZETTI, Maria Letícia Fernandes¹
FERRARI, Carla Maria Maluf¹ D'ARCO, Claudia¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

renata.maciel@aluno.saocamilo-sp.br gabrielle@aluno.saocamilo-sp.br julia.abdallan@aluno.saocamilo-sp.br
maria.leticia@aluno.saocamilo-sp.br c-maluf@uol.com.br claudia.arco@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Nas situações de urgência e emergência que existe sangramento externo do tipo venoso ou arterial, como ocorre nas situações de amputações e empalamento, é necessário agilidade para evitar complicações à vítima, como o choque hipovolêmico, que leva a má perfusão tecidual. Assim, os leigos treinados por enfermeiro, devem estar aptos a realizar os primeiros socorros adequados à vítima, para que o serviço médico de emergência (SME) chegue a tempo para realizar o atendimento inicial e transporte do paciente ao hospital. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de elaboração e execução de uma ação educativa sobre primeiros socorros em situações de hemorragias externas, realizada pelos acadêmicos de enfermagem do curso de Graduação de Enfermagem de uma universidade privada. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de alunas do 5º semestre do curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, desenvolvido durante unidade curricular: Projeto capacitação da comunidade em primeiros socorros, realizado no segundo semestre de 2023, com a proposta de educar leigos sobre como proceder em caso de hemorragia externa: na amputação traumática e empalamento de objetos. Foi utilizado para desenvolver a ação educativa a metodologia de espaço *maker*, que consiste na criação de um manequim de material reciclável feito por meio do projeto *hands-on* (faça você mesmo), para ser utilizado na ação da comunidade. **RESULTADOS:** A realização da ação educativa contou com o total de vinte adolescentes que estavam matriculados na ETEC de ensino médio integrado ao curso de técnico de nutrição e dietética na região do Brás. Contou com explicação objetiva sobre o que seria uma hemorragia, com o auxílio de vídeos curtos e prática simulada, por meio da elaboração de um protótipo de um braço com amputação de um dedo. Além da simulação de uma hemorragia externa, o que facilitou o entendimento do assunto. Após, foi realizada uma dinâmica no aplicativo Kahoot, para identificar as dificuldades dos alunos e saná-las. Também foi realizada uma pesquisa de opinião com os participantes para identificar a satisfação dos mesmos em relação a ação. **CONCLUSÃO:** Por meio da ação realizada, foi possível treinar essa população na identificação de situações de sangramento, chamar o SME e aplicar os primeiros socorros de modo adequado até a chegada do serviço de emergência, visando assim, evitar complicações.

Palavras-chave: Emergências. Hemorragia. Educação em Saúde.

Área: SAÚDE ADULTO E IDOSO

 Apresentação:
Pôster



RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO RASTREAMENTO DO C.C.U NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATRAVÉS DA COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA

CAMPOS, Marcella Conte Smid de¹ BAHIA, Paola Barros¹ FIOROTTI, Yasmin Ferreira¹ GONÇALVES, Carla Cristina Albertini² CORREA, Luciene Regina Dantas² LEAL, Heidi Demura²

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²SPDM

E-mail:

marcella.campos@aluno.saocamilo-sp.br paola.bahia@aluno.saocamilo-sp.br yasmin.fiorotti@aluno.saocamilo-sp.br carla.gonalves@butanta.spdm.org.br luciene.correa@butanta.spdm.org.br heidi.leal@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Segundo o INCA, o câncer do colo do útero (CCU) é caracterizado pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do órgão, comprometendo o tecido subjacente (estroma) e podendo invadir estruturas e órgãos contíguos ou à distância. O CCU é causado por uma infecção persistente por tipos oncogênicos do Papiloma Vírus Humano (HPV). No Brasil, excluídos os tumores de pele não melanoma, o CCU é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre as mulheres. O exame de colpocitologia oncótica é o método de rastreamento para este tipo de câncer, indicado pelo Ministério da Saúde para a população-alvo de 25 a 64 anos, uma vez a cada três anos, após dois exames anuais consecutivos normais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na atuação do enfermeiro no rastreamento do Câncer de Colo de Útero na atenção primária à saúde através da colpocitologia oncótica. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência das alunas do 9º semestre do curso de graduação de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, no estágio curricular em Gestão em Enfermagem I, no período de 06 de março a 24 de abril de 2024, em uma Unidade Básica de Saúde, na região Oeste da cidade de São Paulo. Para o levantamento bibliográfico foram utilizados órgãos governamentais e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), para a seleção dos artigos foram selecionadas as bases Lilacs, BDNF e MEDLINE, e analisados os artigos compreendidos no limite temporal de 2019-2024. Na unidade básica, foi feita uma análise da planilha de rastreamento de colpocitologia oncótica realizados nos três primeiros meses do ano de 2024, levantando o número total de mulheres que realizaram o exame, assim como quantidade de recoletas e exames alterados. **RESULTADOS:** Foi observado que 210 mulheres realizaram o exame nos três primeiros meses do ano, sendo 74 em janeiro, 65 em fevereiro e 71 em março. Em janeiro 4% dos exames apresentaram alteração no resultado, em fevereiro 7,6% e em março 2,8%, o que exige o contato telefônico do enfermeiro com a usuário do serviço para consulta de acompanhamento e seus encaminhamentos. No que concerne às recoletas para este exame apenas 4,7% das mulheres tiveram que ser reconvidadas para novo procedimento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o rastreamento dos resultados de colpocitologia oncótica é uma atividade relevante do enfermeiro para a prevenção do câncer de colo de útero, seja para o levantamento de recoletas ou para os encaminhamentos necessários. Ressalta-se, ainda, que a educação em saúde voltada para a necessidade a população, neste caso, as mulheres usuárias do serviço de saúde, é fundamental na atenção primária à saúde.

Palavras-chave: Rastreamento de Células. Neoplasias do Colo do Útero. Papel do Profissional de Enfermagem.

Área: SAÚDE COLETIVA



Apresentação:
Pôster



TERAPIAS COMPLEMENTARES NO CUIDADO A PESSOA IDOSA COM DOENÇA DE ALZHEIMER

DIAS, Isadora Brandão¹ LEME, Julia Pedro¹ COMINATO, Isabella¹ DEVEZAS, Acacia Maria Lima de Oliveira¹ FERRARI, Carla Maria Maluf¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

isabdias12@gmail.com juliapleme@outlook.com bella.cominato@gmail.com acacia.oliveira@prof.saocamilo-sp.br carla.maluf@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O contínuo envelhecimento da população mundial aumenta a prevalência de doenças neurodegenerativas. Atualmente, a demência afeta cerca de 50 milhões de pessoas em todo o mundo, 10 milhões de novos diagnósticos por ano, destes cerca de 60% são devido à doença de Alzheimer (DA). Projeções indicam uma estimativa de 150 milhões de pessoas com demência da doença de Alzheimer DA até 2050. A DA é um transtorno neurodegenerativo caracterizado pela deterioração cognitiva e da memória, com o comprometimento da autonomia e independência da pessoa idosa e de sua qualidade de vida. Em fase mais avançada, acarreta em total dependência do familiar/cuidador. As terapias complementares são práticas, utilizadas paralelamente aos tratamentos convencionais, que têm como objetivo melhorar aspectos psicológicos, emocionais, físicos e podem proporcionar sensações de relaxamento e bem-estar. **OBJETIVO:** Identificar na literatura a ação das terapias complementares no cuidado de pessoas idosas com doença de Alzheimer. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura desenvolvida entre março e abril de 2023, realizada nas bases de dados da BVS, Lilacs, Medline e SCIELO, utilizando os descritores (DECS) doença de Alzheimer, terapias complementares e pessoa idosa. Foram incluídos artigos nos idiomas português e inglês publicados nos últimos 10 anos e que respondessem à pergunta norteadora, qual a ação da terapia complementar no cuidado da pessoa idosa com demência de Alzheimer? A amostra constituiu-se de 14 estudos. **RESULTADOS:** O Alzheimer envolve o comprometimento da cognição, memória, orientação, acarretando perda progressiva da capacidade funcional. Diversas atividades do dia a dia, como gerenciamento de finanças, organização da casa, realização de tarefas domésticas ficam prejudicadas, evoluindo para o comprometimento do cuidado pessoal, como alimentação, vestimenta, uso do *toalete* e continência. Além disso, a doença pode ocasionar alterações comportamentais como impaciência, agressão física e verbal, comportamentos repetitivos, apatia e distúrbios do sono. Terapias complementares podem diminuir de forma significativa nesses sintomas. Uma dessas alternativas é a terapia de reminiscência (TR), que consiste na apresentação de objetos, fotos, músicas e vídeos que remetem à história da pessoa idosa com Alzheimer; atividades manuais, como pinturas e jogos, além da prática de atividade física, são estratégias que estimulam as funções cognitivas globais e também propiciam benefícios psicológicos e sociais aos indivíduos. Outro aspecto evidenciado foi em relação a dieta do mediterrâneo que provavelmente, em relação a doença de Alzheimer, esteja relacionada com o seu potencial anti-inflamatório/antioxidante, associando um melhor metabolismo de glicose no cérebro, uma redução da deposição de β -amiloide e proteína tau e um possível aumento da capacidade cognitiva. Cuidadores/familiares responsáveis pela assistência ao idoso dementado precisam ter conhecimento sobre essas estratégias também quanto a comunicação e adaptação do diálogo, como a validação do conteúdo, saber ouvir e considerar o que é dito pela pessoa com Alzheimer garantindo a sua identidade e dignidade. **CONCLUSÃO:** Com base nos achados desta revisão da literatura científica, identificou-se possíveis terapias complementares que associadas ao tratamento farmacológico podem contribuir para atuar nas funções cognitivas e comportamentais da pessoa idosa com demência de Alzheimer gerando melhor qualidade de vida ao idoso e seu cuidador responsável.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Terapias Complementares. Pessoa Idosa.

Área: SAÚDE ADULTO E IDOSO

 Apresentação:
Pôster



UM HERÓI SEM CAPA: EDUCAÇÃO PARA LEIGOS EM PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS

SANTOS, Beatriz Gregorio¹ SOUZA, Thais Lopes de¹ TOBASE, Lucia¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mail:

beatriz.gregorio@aluno.saocamilo-sp.br thais.lopes@aluno.saocamilo-sp.br lucia.tobase@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Em 2007, foi instituído o Programa Saúde na Escola (PSE), que estabelece políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos, uma vez que, dentre as principais causas de mortes em crianças de 01 a 14 anos, incluem asfixia, engasgo e parada cardiorrespiratória. São situações em que o manejo inicial é decisivo na sobrevivência. Sendo assim, considera-se primeiros socorros (PS) como o atendimento inicial para vítimas em emergência. Foi sancionada, em 2018, a Lei Lucas que obriga a capacitação/ reciclagem em noções básicas de PS de professores e funcionários de ensino básico e recreação infantil, porém, observa-se inaptidão dos profissionais no manejo do atendimento diante da recorrência de acidentes em escola como os citados acima. **OBJETIVO:** Analisar os desafios da educação de primeiros socorros em ambientes escolares.

MATERIAL E MÉTODO: Trata-se de uma revisão de escopo, realizada em abril/2024, por meio de levantamento bibliográfico, orientado pela pergunta norteadora: "quais são os desafios da educação sobre primeiros socorros nas escolas?", utilizando os descritores "Educação em Saúde" AND "Primeiros socorros", em buscas nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEF. Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra em português, publicados nos últimos cinco anos e excluídos cartas, editoriais e artigos não relacionados à temática. **RESULTADOS:** As buscas resultaram em 43 artigos, dos quais sete foram selecionados. A maior dificuldade encontrada na eficácia do atendimento de PS em ambientes escolares é o treinamento adequado dos profissionais que atuam nestes espaços, trazendo insegurança e nervosismo na abordagem dessas situações, que são fatores desfavoráveis para o atendimento assertivo. Verificou-se que ainda há um déficit de estudos sobre a capacitação e eficácia das metodologias abordadas do curso de PS nas escolas, apesar do Brasil ocupar segundo lugar na quantidade de pesquisas nessa temática. O uso de tecnologias é um facilitador para a aprendizagem do tema, porém, é necessário que sejam incorporados elementos práticos para que o profissional esteja qualificado a lidar com emergências. Ressalta-se que a abordagem dos conteúdos precisa estar de acordo com aspectos regionais e epidemiológicos. Sendo assim, a escassez da oferta de cursos ainda durante a formação dos pedagogos também influencia na preparação para a jornada de trabalho, visto que o ambiente escolar é propenso a acidentes, principalmente na educação infantil.

CONCLUSÃO: Os desafios da educação de PS em ambientes escolares decorrem principalmente do déficit de oferta de cursos e a qualidade destes, considerando que muitas vezes é um assunto abordado após a formação do profissional. A deficiência de ações de educação continuada/permanente também influencia na confiança dos profissionais das escolas durante a condução de emergências. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel fundamental na promoção da educação em saúde e implementação de estratégias de ensino em PS, visto que é o profissional de saúde facilitador da integração do processo saúde-escola.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Capacitação de Professores. Primeiros Socorros.

Área: SAÚDE ADULTO E IDOSO



Apresentação:
Pôster

XXXIV SEMANA DE
ENFERMAGEM

*Dialogando sobre a
espiritualidade no cuidado.*



**4º CONCURSO DE INOVAÇÕES
TECNOLÓGICAS PARA A PRÁTICA DE
ENFERMAGEM**

**PROPOSTAS DE PRODUTOS DE
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA A
PRÁTICA DE ENFERMAGEM**



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO



CLIMATEADAPT: SITE E PERFIL DO INSTAGRAM SOBRE A PREVENÇÃO E CUIDADOS COM DOENÇAS RELACIONADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Garcia, Larissa Camargo¹ Saback, Stela Santos¹ Bianco, Rosana Pires Russo¹ Fernandes, Carolina Nóvoa¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

INTRODUÇÃO: As mudanças climáticas são transformações em longo prazo nos padrões de temperatura e clima, em geral, decorrentes da queima de combustíveis fósseis que emitem gases do efeito estufa e, conseqüentemente, contribuem para a retenção do calor dissipado pelo sol. O impacto gerado por estas alterações no clima não afeta apenas o ambiente, mas também a saúde de diversas populações, como por exemplo: o aumento do número de casos de doenças cardiovasculares, respiratórias, de transmissão vetorial e as lesões associadas aos extremos de temperatura. **Objetivo:** Criar um protótipo de site e perfil do Instagram, projetados para promover informações acerca das doenças associadas às mudanças climáticas; das medidas de prevenção e de adaptação para proteger a saúde; bem como notificar os indivíduos a respeito das condições extremas do clima. **Método:** O processo de desenvolvimento do site e do perfil do Instagram envolveu três etapas: 1. Estudo da literatura sobre mudanças climáticas e o impacto na saúde da população em Bases de Dados Bibliográficas e Internet. 2. Busca de produtos similares no mercado. 3. Elaboração do site e do perfil do Instagram, que consideraram análises sobre a logomarca e identidade visual; funcionalidades e navegação e design instrucional. As características técnicas foram baseadas no estudo do público-alvo, objetivo, justificativa e temática. **Resultados:** O site tem 3 funcionalidades, sendo elas: 1. Home (apresentação dos autores); 2. eventos climáticos (ondas de calor, qualidade do ar, desmatamento, incêndios florestais, doenças infecciosas); publicações educativas (links, vídeos e acesso ao perfil do Instagram) e 3. dicas de como se proteger (prevenção e adaptação às mudanças climáticas na saúde). O perfil do Instagram por possibilitar a divulgação rápida de informações fornecerá textos curtos e objetivos. Ele possui os seguintes elementos: nome e biografia (propósito do perfil e quais tipos de conteúdo os seguidores podem encontrar); publicações educativas (informações relevantes sobre o impacto das mudanças climáticas na saúde global, destacando tendências preocupantes e áreas geográficas mais afetadas) e dica de prevenção de doenças (modos de proteção dos efeitos adversos das mudanças climáticas na saúde). **Conclusão:** O site e o perfil do Instagram oferecem informações rápidas e seguras, dicas e recursos relevantes, para oferecer aos usuários instrumentalização necessária para a busca de escolhas saudáveis e sustentáveis, e assim se tornarem agentes de mudança em suas comunidades.



HOSPITALK: APLICATIVO MÓVEL SOBRE O USO DE PECS COMO COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA EM CRIANÇAS COM TEA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Silva, Maria Eduarda Amaral¹ Nascimento, Maria Eduarda Moutinho¹ Bianco, Rosana Pires Russo¹ Fernandes, Carolina Nóvoa¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

INTRODUÇÃO: A tecnologia brasileira tem desempenhado um papel fundamental no apoio à rotina de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Diversos aplicativos desenvolvidos no Brasil estão fazendo a diferença na vida dessas crianças, bem como de suas famílias e cuidadores. Aplicativos como “Livox” e o “Matraquinha”, se tornaram uma referência global em acessibilidade. Apesar destes aplicativos auxiliarem na rotina, promover a inclusão e uma melhoria da qualidade de vida das pessoas com TEA, existe um grande déficit na inclusão comunicativa em ambientes hospitalares. As enfermeiras frequentemente enfrentam desafios ao cuidar de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), devido às complexidades associadas a este transtorno. **Objetivo:** Criar um protótipo de aplicativo móvel com uma adaptação do conteúdo físico do Sistemas de Comunicação por Troca de Figuras - PECS, utilizado em formato de cartões ou imagens para comunicação com crianças com TEA. **Método:** O processo de desenvolvimento do aplicativo envolveu três etapas: 1. Estudo da literatura sobre o Sistemas de Comunicação por Troca de Figuras - PECS com modo de comunicação com crianças com TEA em Bases de Dados Bibliográficas e Internet. 2. Busca de produtos similares no mercado. 3. Elaboração do aplicativo, que consideraram análises sobre a logomarca e identidade visual; funcionalidades e navegação e design instrucional. As características técnicas foram baseadas no estudo do público-alvo, objetivo, justificativa e temática. **Resultados:** O aplicativo móvel contém 03 funcionalidades como: 1. Cadastro (dados do usuário onde será aplicada a Lei Geral de Proteção de Dados); 2. Modo de comunicação direta que permite que a criança selecione imagens para expressar suas necessidades, sentimentos ou preocupações durante sua estadia no hospital (banco de figuras pré-carregadas, incluindo imagens de atividades hospitalares, profissionais de saúde, sentimentos e necessidades básicas como restrições, aspectos nutricionais, rotina, diário, família); 3. Registro de comunicação (capacidade de registrar e documentar as interações de comunicação da criança, permitindo que os profissionais de saúde compreendam melhor suas necessidades e adaptem o cuidado de acordo). **Conclusão:** O uso de um aplicativo com PECS, como comunicação alternativa, oferece uma ferramenta valiosa para facilitar a comunicação, reduzir a ansiedade e promover o entendimento das rotinas hospitalares, permitindo que as crianças com TEA participem de forma mais ativa e confortável em seu tratamento médico.



SE TOQUE GAROTA: SITE SOBRE PREVENÇÃO DE CÂNCER DE MAMA

Sousa, Isabella Maria Vaz¹ Peng, Jessy Ti Ying¹ Silva, Julia Avelino¹ Bianco, Rosana Pires Russo¹ Fernandes, Carolina Nóvoa¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é a doença que mais acomete mulheres no Brasil e no mundo, representando a primeira causa de morte por neoplasia maligna na população feminina. Há vários tipos de câncer, alguns têm desenvolvimento rápido, enquanto outros crescem lentamente, por este motivo observa-se que, quando tratados adequadamente, apresentam bom prognóstico e possibilitam melhores resultados estéticos e terapêuticos. **Objetivo:** Criar um protótipo de site que tem por finalidade educar e conscientizar mulheres sobre a prevenção e a detecção precoce do câncer de mama. O site visa oferecer recursos informativos, ferramentas interativas e suporte comunitário para reduzir a incidência e melhorar os resultados de saúde relacionados ao câncer de mama. **Método:** O processo de desenvolvimento do site envolveu três etapas: 1. Estudo da literatura sobre definição e prevenção de câncer de mama em Bases de Dados Bibliográficas e Internet. 2. Busca de produtos similares no mercado. 3. Elaboração do site, que consideraram análises sobre a logomarca e identidade visual; funcionalidades e navegação e design instrucional. As características técnicas foram baseadas no estudo do público-alvo, objetivo, justificativa e temática. **Resultados:** O site oferecerá recursos informativos sobre o câncer de mama e formas de reduzir a incidência e melhorar os resultados de saúde. O site contém sete elementos: 1. página inicial/home (visão geral do que site oferece e direciona os usuários para outros elementos); 2. identificação (dados de quem construiu o site); 3. informações educacionais ("o que é" câncer de mama, sinais e sintomas, fatores de risco, e métodos de prevenção); 4. ferramentas de autoexame ("autoexame de mamas" imagens e vídeos); 5. blog e notícias (formas de prevenção como alimentação saudável, artigos científicos, fatores de risco); 6. rede de apoio (links e informações sobre grupos de apoio locais e nacionais, bem como recursos psicológicos e financeiros disponíveis para pacientes e suas famílias) e 7. testemunho e histórias de sobreviventes (espaço reservado para histórias inspiradoras de mulheres que enfrentaram o câncer de mama). **Conclusão:** A criação de um site dedicado à prevenção do câncer de mama é uma iniciativa fundamental para promover a saúde e o bem-estar das mulheres. Ao fornecer informações detalhadas, recursos práticos e apoio comunitário, o site pode desempenhar um papel importante na educação das mulheres sobre a importância da detecção precoce e da prevenção.



MÃE & BEBÊ: PERFIL NO INSTAGRAM SOBRE AMAMENTAÇÃO

Silva, Beatriz Ferreira Guedes¹ Silva, Lays Fernanda Oliveira¹ Bianco, Rosana Pires Russo¹ Fernandes, Carolina Nova¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

INTRODUÇÃO: A amamentação é um dos atos mais fundamentais e significativos na vida de um bebê. Além de fornecer nutrição essencial nos primeiros anos de vida, o aleitamento materno oferece uma série de benefícios que vão muito além da simples alimentação. Para o bebê ela contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e físico da criança, e fornece uma série de defesas naturais contra doenças e infecções. Já para mãe, vários são os benefícios da lactação, pois promove a liberação do hormônio ocitocina, ajuda o útero a retornar ao seu tamanho normal mais rapidamente, reduz o sangramento pós-parto, diminui o risco de câncer de mama, câncer de ovário, diabetes tipo 2, e doenças cardíacas e reduz o peso. **Objetivo:** Criar um protótipo perfil do Instagram para oferecer suporte por meio de informações para mães em fases de amamentação. O perfil visa desmistificar a amamentação, oferecer dicas práticas, responder perguntas comuns e fornecer um espaço seguro para discussão e compartilhamento de experiências. **Método:** O processo de desenvolvimento do perfil do Instagram envolveu três etapas: Estudo da literatura sobre os benefícios da amamentação para o bebê e para a mãe em Bases de Dados Bibliográficas e Internet; Busca de produtos similares no mercado; Elaboração do perfil do Instagram, que considerou análises sobre a logomarca e identidade visual; funcionalidade; navegação; e design instrucional. As características técnicas foram baseadas no estudo do público-alvo, objetivo, justificativa e temática do aplicativo. **Resultados:** O perfil do Instagram por tender a ter taxas de engajamentos mais altas auxilia na viralização rápida de informações. Ele é estruturado da seguinte forma: Postagens educacionais (fotos e vídeos sobre técnicas de amamentação, benefícios do aleitamento materno e manejo de desafios comuns); *Stories* diários (dicas rápidas, mitos comuns, perguntas e respostas, e compartilhamento de histórias reais de seguidores); Guias e *highlights* (organização de conteúdo informativo em categorias como "Início da Amamentação", "Desafios Comuns", e "Alimentação e Nutrição"). **Conclusão:** Promover e apoiar a amamentação é uma ação crucial para a saúde pública, pois ela oferece benefícios que se estendem além da infância e ajuda a estabelecer um começo de vida saudável.



BABY TRACKER: APLICATIVO MÓVEL SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO FETO E DA CRIANÇA

Ribeiro, Giovanna Fernandes¹ Copino, Giovanna Hyppolito¹ Bianco, Rosana Pires Russo¹ Fernandes, Carolina Nova¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento do feto e da criança é fundamental para garantir um início de vida saudável e um crescimento adequado. Essa fase do desenvolvimento humano é a base para a saúde física, emocional e intelectual durante todo ciclo de vida. O período fetal é delicado, pois os órgãos e sistemas do corpo estão se formando e estabelecendo as conexões neurais. Depois do nascimento, nos primeiros anos de vida da criança, o período de crescimento físico é rápido, portanto, o acompanhamento regular é decisivo para detectar e tratar precocemente quaisquer anormalidades. **Objetivo:** Criar um protótipo de aplicativo móvel que permita as gestantes e mães registrarem informações do desenvolvimento tanto do feto quanto do lactante. Esse aplicativo também possibilitará o acompanhamento da evolução do feto e do lactante pelos profissionais de saúde. **Método:** O processo de desenvolvimento do aplicativo envolveu três etapas: 1. Estudo da literatura sobre desenvolvimento do feto e do lactante em Bases de Dados Bibliográficas e Internet. 2. Busca de produtos similares no mercado. 3. Elaboração do aplicativo, que consideraram análises sobre a logomarca e identidade visual; funcionalidades e navegação e design instrucional. As características técnicas foram baseadas no estudo do público-alvo, objetivo, justificativa e temática. **Resultados:** O aplicativo móvel contém cinco funcionalidades como: 1. cadastro (data de nascimento, CPF, data da última menstruação, se possui morbidade, Termo de Consentimento de Utilização de Dados, onde será aplicada a Lei Geral de Proteção de Dados), 2. dicas e registro de informações sobre os dados da mãe/"eu" (período gestacional, peso, diário de como passou a semana, registro de humor e orientações para gravidez saudável); 3. cadastro do profissional de saúde que irá compartilhar os dados da mãe e da criança; 4. hoje/*timeline* do desenvolvimento (linha do tempo interativa que destaca marcos importantes do desenvolvimento do feto e da criança e eventos significativos, como o primeiro chute na barriga, primeiro sorriso, primeiros passos, palavras iniciais e outras conquistas significativas) e 5. Bebê (registro do tamanho e o peso do feto obtidos no exame de ultrassonografia, podendo visualizar a curva de crescimento fetal, e dados depois do nascimento). **Conclusão:** O acompanhamento do desenvolvimento do feto e da criança por meio de um aplicativo móvel, não é apenas uma ferramenta educacional, mas um suporte essencial para pais e profissionais de saúde no monitoramento do de uma gestação saudável e desenvolvimento adequado das crianças.



GLICOPLAY KIDS: APLICATIVO MÓVEL SOBRE DIABETES PARA O PÚBLICO INFANTIL

Bianchini, Ana Laura Begiato¹ Paiva, Isabela Alves¹ Bianco, Rosana Pires Russo¹ Fernandes, Carolina Nóvoa¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

INTRODUÇÃO: A diabetes infantil, também conhecida como Diabetes Tipo 1, é uma doença crônica que afeta um número significativo de crianças em todo o mundo. Esta condição é caracterizada pela incapacidade do pâncreas de produzir insulina em quantidades adequadas, resultando em níveis elevados de glicose no sangue. A diabetes infantil não apenas impacta a qualidade de vida das crianças afetadas, mas também impõe uma carga significativa sobre suas famílias e o sistema de saúde como um todo. A educação sobre diabetes infantil é fundamental para ajudar as famílias no gerenciamento da doença e promoção da saúde infantil. **Objetivo:** Criar um protótipo de aplicativo móvel desenhado para educar crianças na faixa etária entre 7 e 12 anos sobre o diabetes, ajudando-as a entender a condição, como ela afeta o corpo e como desenvolver o autocuidado para poder lidar com ela. Procura também auxiliar os pais no manejo e acompanhamento dos níveis de glicemia de seus filhos. **Método:** O processo de desenvolvimento do aplicativo envolveu três etapas: 1. Estudo da literatura sobre diabetes *mellitus* infantil em Bases de Dados Bibliográficas e Internet. 2. Busca de produtos similares no mercado. 3. Elaboração do aplicativo, que consideraram análises sobre a logomarca e identidade visual; funcionalidades e navegação e design instrucional. As características técnicas foram baseadas no estudo do público-alvo, objetivo, justificativa e temática do aplicativo. **Resultados:** o aplicativo móvel contém 05 telas de navegação intuitiva e acolhedora a partir de cores e formas visando conforto e bem-estar, interfaces como monitoramento da glicose (registro dos valores de medição de glicemia capilar), calculadora de insulina (auxiliar no cálculo de doses de insulina com base na alimentação e exercício, ajustando as necessidades diárias); diário de alimentação saudável e de atividades, educação interativa (jogos e histórias educativas sobre diabetes, nutrição e bem-estar geral adequados para crianças) e por último comunidade e suporte (fóruns e grupos de suporte onde crianças e pais podem compartilhar experiências e dicas). **Conclusão:** Ao combinar tecnologia, educação e suporte comunitário, um aplicativo focado no gerenciamento da diabetes tipo 1 em crianças, não apenas pode melhorar o controle glicêmico, mas também empodera jovens pacientes e seus cuidadores, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e reduzindo o estresse associado ao manejo da doença.



SEMINSONIA: PERFIL NO FACEBOOK E NO INSTAGRAM SOBRE GERENCIAMENTO DE INSÔNIA

Salvador, Naomy Marçal¹ Melo, Renata Alves¹ Bianco, Rosana Pires Russo¹ Fernandes, Carolina Nóvoa¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

INTRODUÇÃO: A insônia é caracterizada pela dificuldade persistente em adormecer, manter o sono ou despertar antecipadamente, sendo que estas manifestações devem estar presentes pelo menos três vezes na semana e por um período mínimo de três meses. Vários são os agravos à saúde que a insônia pode gerar, como por exemplo: fadiga, falta de energia, problemas de concentração, dificuldade de memorização, mudanças de humor, risco de acidente, transtornos de ansiedade, depressão, aumento do risco de suicídio e impacto na saúde física (doenças cardiovasculares, diabetes (aumenta resistência à insulina), obesidade (afeta os hormônios que regulam o apetite) e comprometimento imunológico. **Objetivo:** Criar um protótipo de perfil nas redes sociais Facebook e Instagram, projetado para auxiliar indivíduos com insônia e melhorar a qualidade do sono, por meio de higiene do sono, adoção de hábitos saudáveis de vida e compreenderem melhor seu padrão de sono. **Método:** O processo de desenvolvimento do perfil do Facebook e do Instagram envolveu três etapas: 1. Estudo da literatura sobre insônia e técnicas para higiene do sono em Bases de Dados Bibliográficas e Internet. 2. Busca de produtos similares no mercado. 3. Elaboração do perfil do Facebook do Instagram, que consideraram análises sobre a logomarca e identidade visual; funcionalidades e navegação e design instrucional. As características técnicas foram baseadas no estudo do público-alvo, objetivo, justificativa e temática. **Resultados:** O perfil do Facebook tem as seguintes funcionalidades: publicações educativas (definição e tipos de insônia, suas causas, consequências) e recursos de apoio (*links*, vídeos e postagens do Instagram). Já o perfil do Instagram fornecerá textos curtos e objetivos. Ele é estruturado da seguinte forma: nome e biografia (propósito do perfil e quais tipos de conteúdo os seguidores podem encontrar); publicações educativas (temas como causas, cronotipo do sono, sintomas, impactos na saúde); dicas de sono (uso de musicoterapia, aromaterapia, exercício físico e criação de ambiente adequado) e engajamento da comunidade (interação dos seguidores por meio de perguntas, enquetes e caixas de perguntas nos *stories*). **Conclusão:** O perfil no Facebook e no Instagram são importantes ferramentas para educar sobre a insônia e seus efeitos deletérios da insônia, pois muito se subestima o impacto que a falta de sono adequado pode ter na saúde e bem-estar.



MEU PÉ: APLICATIVO MÓVEL SOBRE CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO

Silva, Ana Luiza Oliveira Ramos¹ Oliveira, Denis Reis¹ Lucena, Nathália Caroline Napolitano Pereira de¹ Bianco, Rosana Pires Russo¹ Fernandes, Carolina Novoa¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

INTRODUÇÃO: O pé diabético é uma complicação comum e grave do Diabetes *Mellitus*, causada por danos nos nervos (neuropatia periférica) e circulação sanguínea insuficiente nos pés devido aos níveis séricos elevados de glicemia. Sem a devida atenção, pequenas lesões podem se transformar em problemas sérios, resultando em hospitalizações e até mesmo amputações. Dado esse risco, é crucial fornecer às pessoas com diabetes acesso fácil a informações e ferramentas que as auxiliem no cuidado diário dos pés e na prevenção de complicações.

Objetivo: Criar um protótipo de aplicativo móvel para oferecer orientações e ferramentas práticas para a prevenção e o manejo de complicações da neuropatia periférica nos pés de indivíduos com diabetes. Por meio de funcionalidades interativas e informativas, o *app* busca reduzir a incidência de feridas, infecções e outras condições graves que podem levar a complicações severas, como amputações. **Método:** O processo de desenvolvimento do aplicativo envolveu três etapas: 1. Estudo da literatura sobre Diabetes, neuropatia periférica e pé diabético em Bases de Dados Bibliográficas e Internet. 2. Busca de produtos similares no mercado. 3. Elaboração do aplicativo, que consideraram análises sobre a logomarca e identidade visual; funcionalidades e navegação e design instrucional. As características técnicas foram baseadas no estudo do público-alvo, objetivo, justificativa e temática. **Resultados:** O aplicativo móvel contém 06 telas de navegação intuitiva e acolhedora a partir de cores e formas visando conforto e bem-estar; funcionalidades, como: 1. Inicial (cadastro do usuário pautado na Lei Geral de Proteção de Dados); 2. registro de sinais e sintomas (ferramenta para registrar qualquer anormalidade ou mudança nos pés, como edema, hiperemia ou dor, que pode ser compartilhada com profissionais de saúde); 3. educação sobre pé diabético (seção educativa com informações detalhadas sobre o que é o pé diabético, como prevenir complicações relacionadas à diminuição de sensibilidade, o que fazer em caso de lesões); 4. atualizações sobre o pé diabético (notícias, artigos científicos); 5. lembretes diários (calendário para cuidados regulares e organização de remédios, auxílio para manter a rotina de prevenção) e 6. guia de cuidados diários (tutoriais e dicas sobre como cuidar dos pés, incluindo a limpeza correta, a escolha de sapatos adequados e a verificação de feridas). **Conclusão:** Ao oferecer informações práticas e acessíveis para a prevenção de complicações graves nos pés de indivíduos com diabetes, o aplicativo tem a proposta de contribuir para a redução de agravos à saúde advindos desta condição clínica, como também minimizar os custos com tratamentos.



TRANSFORMANDO MEU ALZHEIMER: SITE PARA CUIDADORES DE IDOSOS COM ALZHEIMER

Teodoro, Thaís de Oliveira¹ Santomero, Amanda Dias dos Santos¹ Bianco, Rosana Pires Russo¹ Fernandes, Carolina Novoa¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer (DA) é definida como um transtorno neurocognitivo, sendo seu desenvolvimento gradativo. Tal transtorno afeta, inicialmente, o hipocampo, região do cérebro responsável pela memória e, gradativamente, acessa outras áreas cerebrais. Esta condição é a principal responsável pelo desenvolvimento de demência nos idosos, e durante a evolução da doença observa-se uma maior dependência com perda da autonomia, fator que pode comprometer a saúde dos cuidadores pela sobrecarga de atividades e responsabilidade frente ao idoso acometido. **Objetivo:** Criar um protótipo de aplicativo móvel direcionado a cuidadores e idosos com DA, que possua informações sobre a patologia, seus sinais e sintomas, propostas terapêuticas, atualizações no tratamento e terapias adjuvantes que auxiliem no retardo da evolução da doença, funcionando com rede de apoio aos indivíduos que prestam assistência, minimizando, assim suas ansiedades, preocupações e angústias. **Método:** O processo de desenvolvimento do site envolveu três etapas: 1. Estudo da literatura sobre Doença de Alzheimer em Bases de Dados Bibliográficas e Internet. 2. Busca de produtos similares no mercado. 3. Elaboração do aplicativo, que consideraram análises sobre a logomarca e identidade visual; funcionalidades e navegação e design instrucional. As características técnicas foram baseadas no estudo do público-alvo, objetivo, justificativa e temática. **Resultados:** O site oferecerá recursos informativos sobre a Doença de Alzheimer, pesquisas de referência, estudos em desenvolvimento para acompanhamento de novidades sobre DA e uma área feita para desmistificar as *Fake News* sobre a patologia. O site contém cinco elementos: 1. Página inicial/home (visão geral do que o site oferece e direciona os usuários para outros elementos); 2. identificação (dados de quem construiu o site); 3. informações educacionais (artigos científicos, atualizações sobre a doença e terapias adjuvantes); 4. dicas de atividades (recomendações de algumas das atividades para os cuidadores de idosos implementarem na assistência); 5. orientações e alimentação protetiva contra declínio cognitivo (descrever as fases e principais sinais e sintomas e orientações da importância da dieta rica em frutas, legumes, vegetais, produtos marinhos ricos em ômega aliados a um baixo consumo de carnes, gorduras saturadas e açúcar refinado) e 6. Comunidade social (links e informações sobre grupos de apoio; compartilhar histórias). **Conclusão:** A jornada de um cuidador de idosos com DA por muitas vezes é extenuante, pois envolve uma rotina que impõe uma série de dificuldades únicas e complexas que vão além do aspecto físico, emocional, mental e social. Ter um recurso como um site aonde estes cuidadores possam encontrar informações e uma rede de apoio, pode proporcionar um alento e compreensão que não estão sozinhos nesta trajetória.



INFOAUTISMO: BLOG SOBRE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Santos, Letícia Ferreira¹ Azevedo, Loemi Pereira¹ Fernandes, Carolina Nóvoa¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica e de desenvolvimento que afeta muitas pessoas em todo o mundo e manifesta-se de maneira única em cada indivíduo. No entanto, a falta de compreensão e de recursos adequados ainda é significativa. Uma ferramenta digital dedicada a esta temática pode servir como uma plataforma vital para disseminar informações precisas, promover a inclusão e oferecer suporte a uma comunidade que frequentemente enfrenta desafios no dia a dia. **Objetivo:** Fornecer um recurso informativo e de apoio para crianças com o espectro autista e suas famílias. O blog visa aumentar a conscientização e a compreensão do autismo, compartilhar estratégias de manejo, experiências pessoais, e atualizações de pesquisa. **Método:** O processo de desenvolvimento do blog e do perfil do Instagram envolveu três etapas: 1. Estudo da literatura sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA) e modos de manejo da criança em Bases de Dados Bibliográficas e Internet. 2. Busca de produtos similares no mercado. 3. Elaboração do blog e perfil do Instagram, que consideraram análises sobre a logomarca e identidade visual; funcionalidades e navegação e design instrucional. As características técnicas foram baseadas no estudo do público-alvo, objetivo, justificativa e temática do aplicativo. **Resultados:** O blog possui apresentação detalhada de informações sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seu manejo. O blog contém 05 funcionalidades: inicial/home (apresentação dos elaboradores do blog e visão); publicações educacionais (definição, sinais e sintomas, manejo); aspectos legais do TEA (leis nacionais sobre os direitos dos indivíduos com TEA); multimídia (vídeos e *podcasts* com entrevistas, painéis de discussão e seminários sobre tópicos relevantes) e comentários e interação (permiti que os usuários comentem nas publicações para promover uma comunidade de suporte e interação). O perfil do Instagram é estruturado da seguinte forma: publicações educativas (temas como causas, sintomas, impactos na saúde e estratégias de gerenciamento) e engajamento da comunidade (interação dos seguidores por meio de perguntas, enquetes e caixas de perguntas nos *stories*). **Conclusão:** A construção de um blog e um perfil do Instagram sobre autismo é uma importante ferramenta para disseminação de informações e interação de suporte para familiares que frequentemente se sentem isolados devido à falta de compreensão pública sobre o TEA. Ao equipar as famílias com conhecimento e estratégias, este blog pode auxiliar e fazer uma diferença real na vida das pessoas afetadas pelo TEA.



MUNDO AZUL: APLICATIVO MÓVEL SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Melo, Heloisa Berto¹ Jesus, Karina Santos¹ Bianco, Rosana Pires Russo¹ Fernandes, Carolina Novoa¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro do Autista (TEA) é um distúrbio que afeta o neurodesenvolvimento da criança, com presença de manifestações comportamentais, déficits na comunicação, presença de movimentos repetitivos ou estereotipados e dificuldade na interação social. Os primeiros sintomas são perceptíveis nos primeiros meses de vida, sendo o diagnóstico, possível entre dois e três anos de idade. Geralmente o TEA vem acompanhado de outras morbidades como: epilepsia, depressão, ansiedade, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade o que pode comprometer a qualidade de vida da criança. As tecnologias móveis têm se demonstrado como importantes ferramentas para auxiliar no desenvolvimento de crianças com TEA. Dentre as vantagens, encontram-se o acesso à informação de forma rápida, flexível, em tempo real e de qualquer lugar. **Objetivo:** Criar um protótipo de aplicativo móvel com o propósito de oferecer informações sobre o TEA, espaço para troca de experiências profissionais, familiares ou cuidadores com TEA e jogos para crianças entre 2 e 10 anos (período de maior elaboração relacionados a interação social). **Método:** O processo de desenvolvimento do aplicativo envolveu três etapas: 1. Estudo da literatura sobre TEA em Bases de Dados Bibliográficas e Internet. 2. Busca de produtos similares no mercado. 3. Elaboração do aplicativo, que consideraram análises sobre a logomarca e identidade visual; funcionalidades e navegação e design instrucional. As características técnicas foram baseadas no estudo do público-alvo, objetivo, justificativa e temática do aplicativo. **Resultados:** O aplicativo móvel contém telas de navegação intuitiva e acolhedora a partir de cores e formas visando conforto e bem-estar; funcionalidades, como esclarecimento sobre TEA, orientações, promoção de autocuidado, desenvolvimento de habilidades visuais (jogos interativos com transposição de figuras, vídeos de desenhos animados), atividades envolvendo habilidades emocionais e raciocínio lógico (reconhecimento de emoções), atividades para memória como identificação de partes do corpo, identificação de números e quantidades e tela de depoimento (histórias de sucesso e troca de experiências). **Conclusão:** A utilização de aplicativos às crianças com TEA pode auxiliar no desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas, raciocínio lógico, autonomia e diminuição das barreiras de comunicação.



EDUCANDO SOBRE “PÉ DIABÉTICO”: VÍDEO PARA APRESENTAÇÃO À POPULAÇÃO QUE UTILIZA AS UBSS

Ana Silvia Ferreira de Resende¹ Rafaela Miyuki¹ Sabrina de Sousa Wang¹ Rosana Pires Russo Bianco¹ Fernandes, Carolina Novoa¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

INTRODUÇÃO: A Diabetes *mellitus* é uma doença de alta incidência na população mundial e brasileira. Dentre as alterações decorrentes da diabetes, encontra-se o pé diabético e se apresenta como alterações que podem ocorrer nos pés de pessoas com diabetes não controlado: infecções ou problemas na circulação dos membros inferiores estão entre as complicações mais comuns, provocando o surgimento de feridas que não cicatrizam, podendo levar à amputação do membro. São frequentes os casos em que, com a perda de sensibilidade dos membros inferiores, o paciente não percebe o desenvolvimento do quadro, podendo inclusive se lesionar seriamente sem que note. É frequente o desconhecimento da complicação, aumentando o risco de uma evolução não acompanhada e com sequelas permanentes. **Objetivo:** Criar um filme a ser utilizado nas TVs das salas de espera das UBSSs, para que a população seja informada do quadro e, com isto, pacientes e familiares possam melhor endereçar os desafios decorrentes do pé diabético, acompanhando os sintomas, controlando-os e promovendo qualidade de vida. **Métodos:** O processo metodológico contou com etapas que envolveram estudo e pesquisa sobre o conteúdo de interesse em fontes confiáveis, como bases de dados bibliográficas e Ministério da Saúde. A informação técnica-científica foi adequada ao público-alvo com linguagem simples e roteiro direto, incluindo imagens e mídias desenvolvidas em aplicativo adequado. **Resultados:** O filme “Passos Seguros: conhecendo o Pé Diabético” foi finalizado como produto da Unidade Curricular Projeto Integrador I. **Conclusão:** O estudo atingiu o objetivo de criar um filme de curta-metragem que possa ser utilizado nas salas de espera das UBSSs educando à população diabética e seus cuidadores.



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO